

GFNE

PERCEPÇÕES SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

RELEASE

GFNE

Ago 2026



RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO

Nome do Cliente	Global Fund for a New Economy
Objetivos de Pesquisa	Main questionnaire results: RCT questions & opinion on policy.
Público Alvo	Homens e mulheres; 18+ anos; Pertencentes às classes sociais ABC (Critério Brasil); Amostra nacional
Datas de Campo	22 Junho a 16 de Julho
Tamanho de Amostra	2000 entrevistas
Método de Amostragem / Seleção dos Entrevistados	Amostra por cotas
Método de Coleta de Dados	CAWI (Painel Online Ipsos)
Índice de resposta e confiabilidade dos resultados, incluindo estimativas de variância amostral e de erro não-amostral (Somente para amostras probabilísticas)	NA
Tipo de incentivos	Incentivos Painel Online Ipsos
Procedimentos de ponderação, estimação e imputação	Ponderação utilizando dados oficiais do IBGE/PNAD.
Subgrupos de Análise	Aprovação governo
Análises Secundárias	---
Anexos	NA

Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019.

Detalhes do Campo



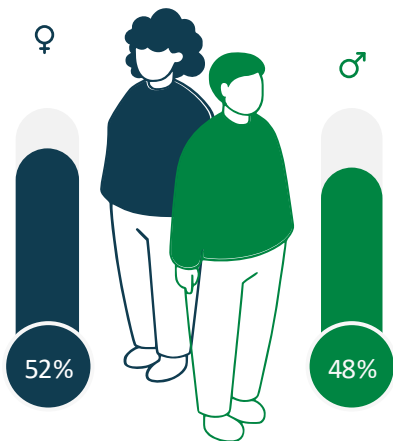
Período de campo:
Junho 22 a Julho 16, 2026

Método de Coleta:
Panel Online Ipsos

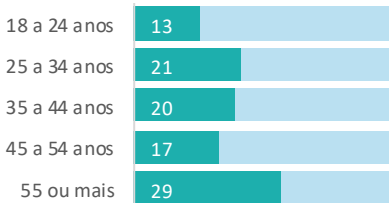
2000

Entrevistas entre
brasileiros, com 18 anos e mais.

Gênero (%)

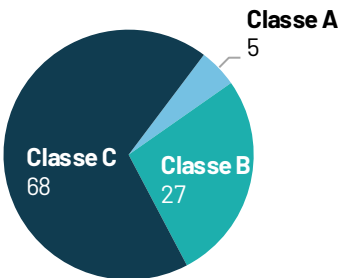


Faixas etárias (%)

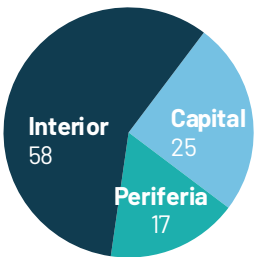


Região	Amostra
Norte	120
Nordeste	370
Sudeste	990
Sul	350
Centro-Oeste	170

Classe Socioeconômica (%)



Municipalidade (%)



Principais quebras de análise

Consistência do voto

Ao longo da apresentação, a variável de análise “Consistência do Voto” classifica os respondentes com base no comportamento eleitoral declarado nas eleições presidenciais de 2018 e 2022.

- Foram considerados eleitores **“consistentes pró”** PT (Partido dos Trabalhadores) aqueles que declararam ter votado em Fernando Haddad em 2018 e em Luiz Inácio Lula da Silva em 2022 (529 respondentes).
- Em paralelo, foram classificados como eleitores **“consistentes contra”** o PT aqueles que declararam ter votado em Jair Bolsonaro tanto em 2018 quanto em 2022 (635 respondentes).
- Todas as demais situações — incluindo quem votou de forma diferente nas duas eleições, não se lembrou em quem votou ou declarou não ter votado naquela ocasião — foram agrupadas na categoria **“inconsistentes”** (836 respondentes).

Consistentes Pró	Consistentes Contra	Inconsistentes
Votaram PT em 2018 e em 2022	Votaram contra o PT em 2018 e em 2022	Outras situações

Aprovação Governo Lula

Outra variável de análise utilizada é a **aprovação ao governo**.

Ela foi construída a partir da pergunta: *“Você aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?”*

Os respondentes foram classificados da seguinte forma, refletindo exatamente as opções de resposta da pergunta:

- **Aprova:** 775 respondentes
- **Desaprova:** 937 respondentes
- **Não sabe / Prefere não responder:** 288 respondentes

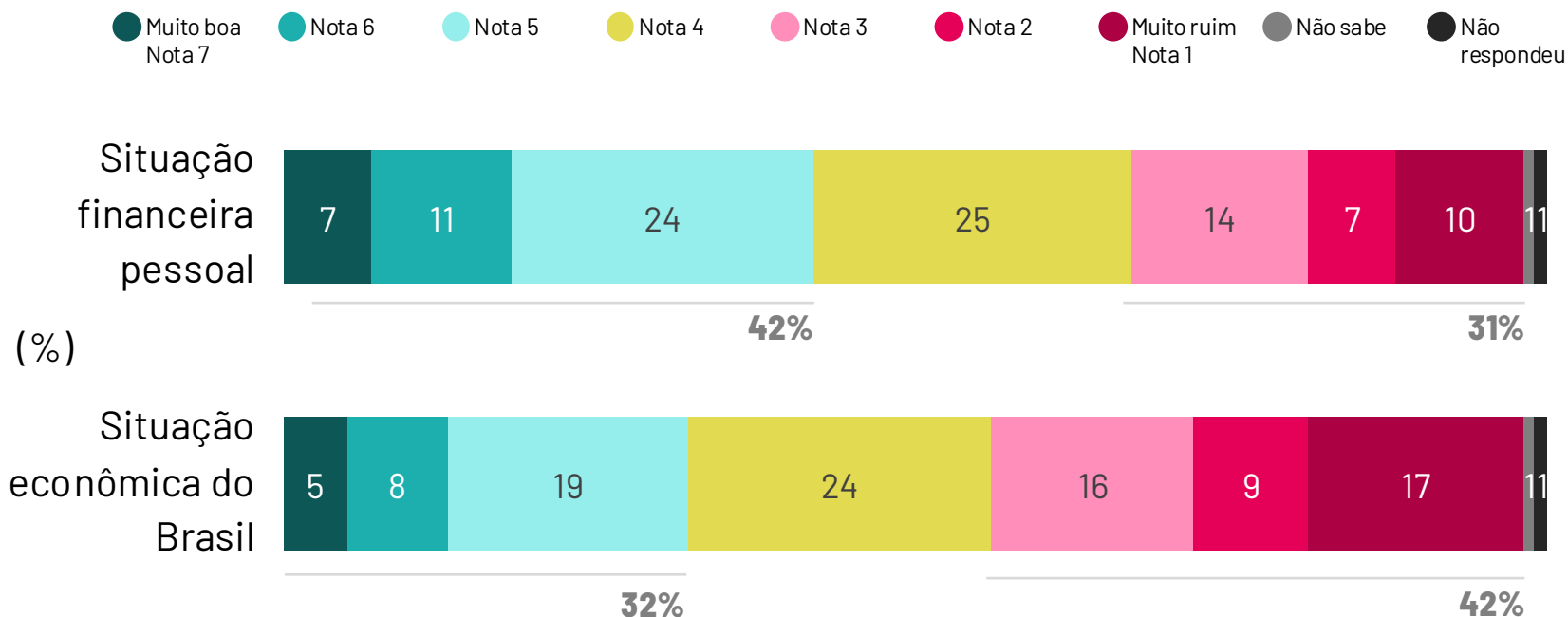
SUMÁRIO

1. Sentimento sobre a economia
2. Escolha entre plataformas partidárias
3. Meta Narrativas
4. Conhecimento de políticas públicas
5. Force Trade-offs

1. SENTIMENTO SOBRE A ECONOMIA

Situação econômica pessoal e do Brasil

Avaliação da situação financeira e econômica. Notas de 1(muito ruim) a 7(muito boa). Percentuais



Maioria vê situação positiva para si e negativa para o país

Enquanto uma parcela significativa enxerga a própria situação financeira de forma positiva, praticamente a mesma proporção enxerga de forma negativa a situação econômica do Brasil. Em ambas as esferas, a avaliação “muito boa” é mais limitada e há uma proporção significativa dos que avaliam que a situação econômica do Brasil está “muito ruim”.

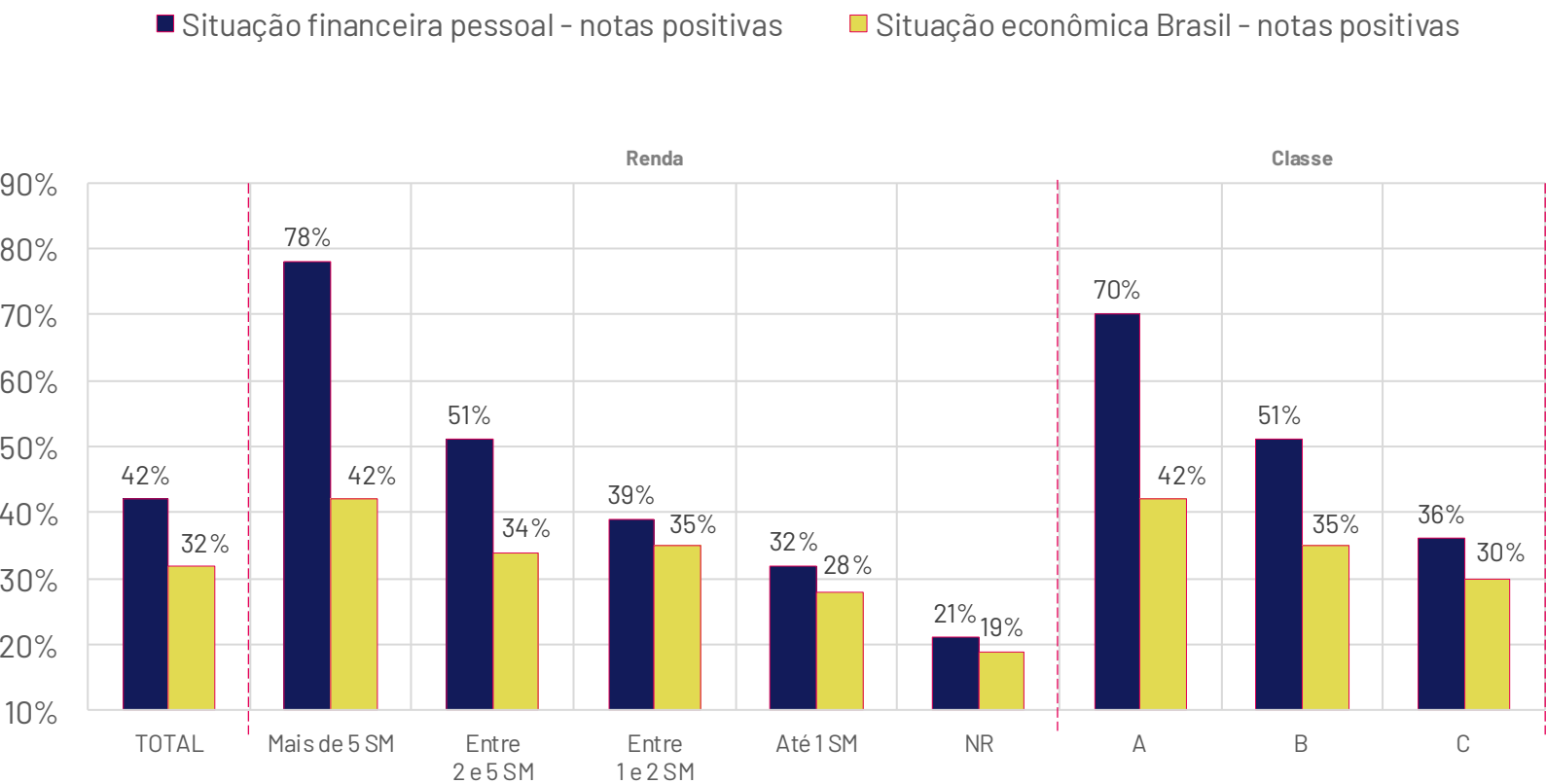
G2. Como você avalia a **sua situação financeira pessoal** atual?

G3. E como você avalia a **situação econômica do Brasil** atualmente?

Use uma escala de 1 a 7, onde 1 significa que sua situação financeira está muito ruim e 7 que está muito boa.

Base: Total (2000)

Situação econômica pessoal e do Brasil
por renda e classe social. Notas positivas agregadas (Top3)



Renda e classe social
estão relacionadas
com percepção
positiva de economia
pessoal e do Brasil

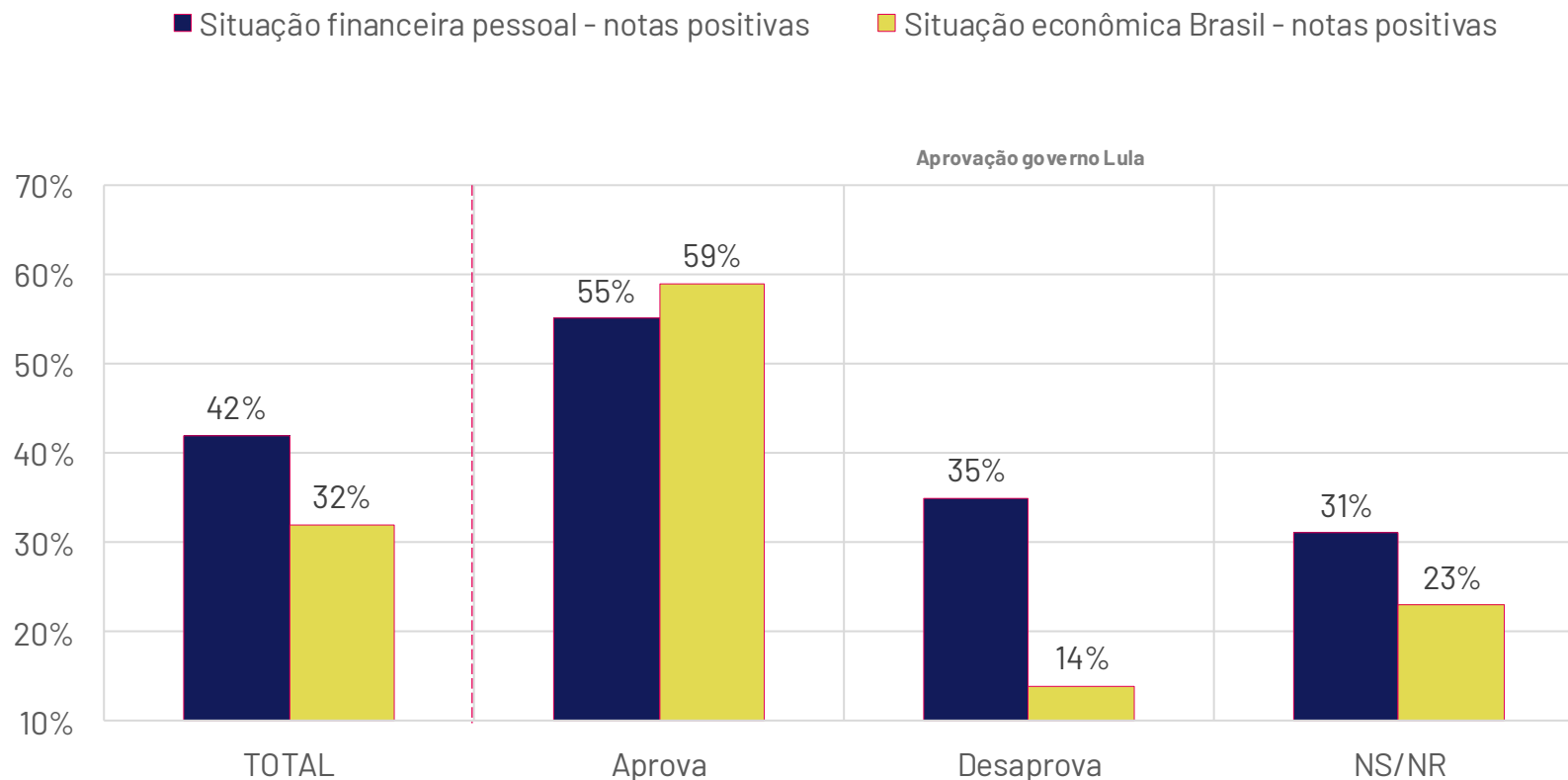
Quanto maior a faixa de renda e a classe social, maior a avaliação positiva da situação financeira pessoal e da situação econômica do Brasil. Para a maior faixa de renda e classe, maior a distância média percebida entre a situação financeira pessoal e a situação econômica do Brasil.

G2. Como você avalia a **sua situação financeira pessoal** atual?
G3. E como você avalia a **situação econômica do Brasil** atualmente?
Use uma escala de 1 a 7, onde 1 significa que sua situação financeira está muito ruim e 7 que está muito boa.
Base: Total (2000) / Mais de 5 SM (229); Entre 2 e 5 SM (682) / Entre 1 e 2 SM (523); Até 1 SM (351); Não Respondeu [renda] (215) / Classe A (267); Classe B (708); Classe C (1025).



Situação econômica pessoal e do Brasil

por aprovação da administração de Lula. Notas positivas agregadas (Top3)



G2. Como você avalia a **sua situação financeira pessoal** atual?

G3. E como você avalia a **situação econômica do Brasil** atualmente?

Use uma escala de 1 a 7, onde 1 significa que sua situação financeira está muito ruim e 7 que está muito boa.

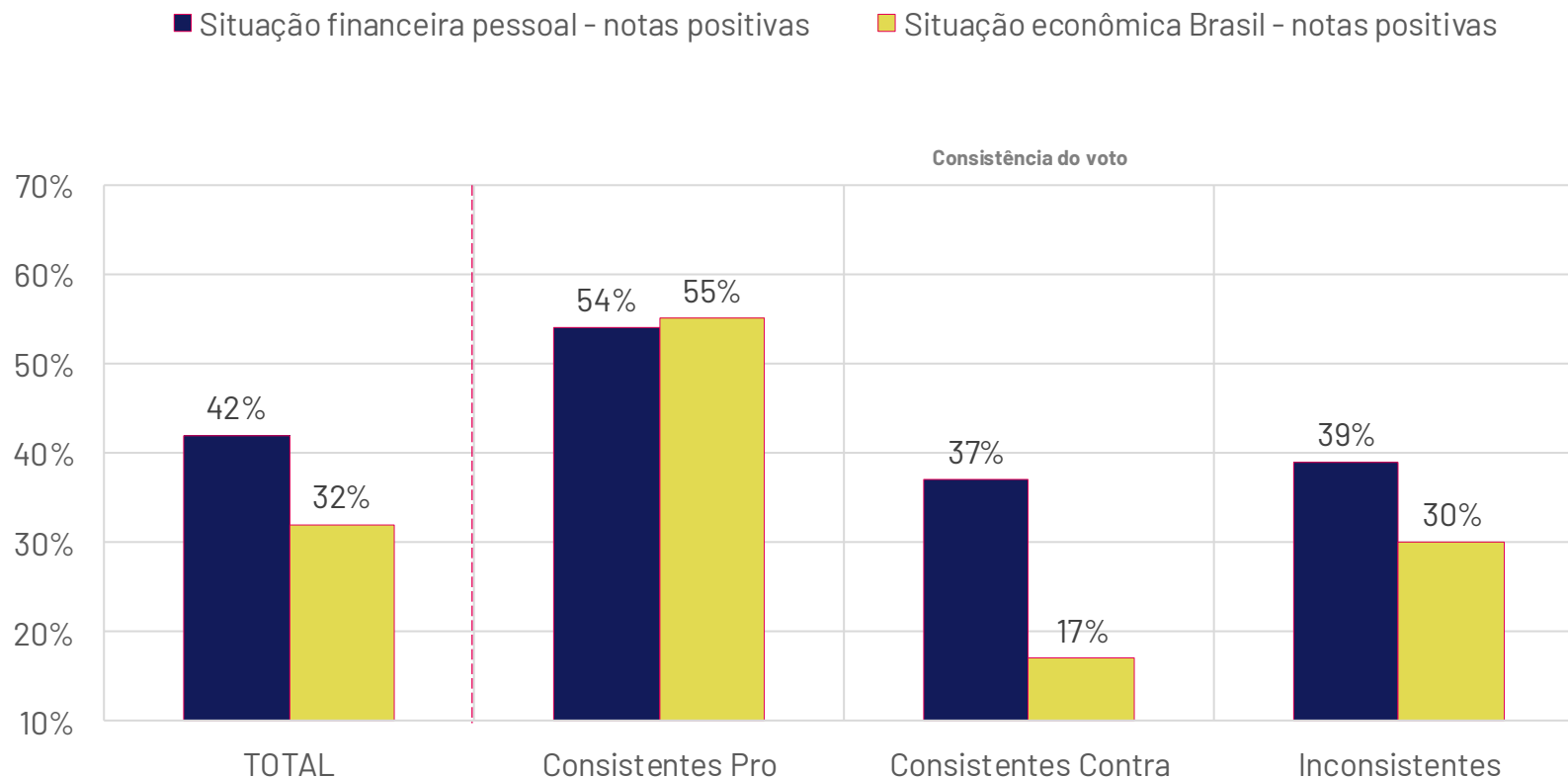
Base: Total (2000) / Aprova (775); Desaprova (937) / Não sabe / Não respondeu (288).

Aprovação do governo Lula está mais relacionada à avaliação da situação econômica do Brasil

Há diferença significativa entre a avaliação da situação econômica do Brasil entre quem aprova e quem desaprova a maneira como Lula está governando o Brasil. Quem desaprova avalia, em média, uma situação econômica muito pior para o país que a avaliação da própria situação. Por outro lado, quem aprova o governo Lula enxerga a situação econômica do Brasil de forma muito positiva.

Situação econômica pessoal e do Brasil

por consistência do voto passado. Notas positivas agregadas (Top3)



G2. Como você avalia a **sua situação financeira pessoal** atualmente?

G3. E como você avalia a **situação econômica do Brasil** atualmente?

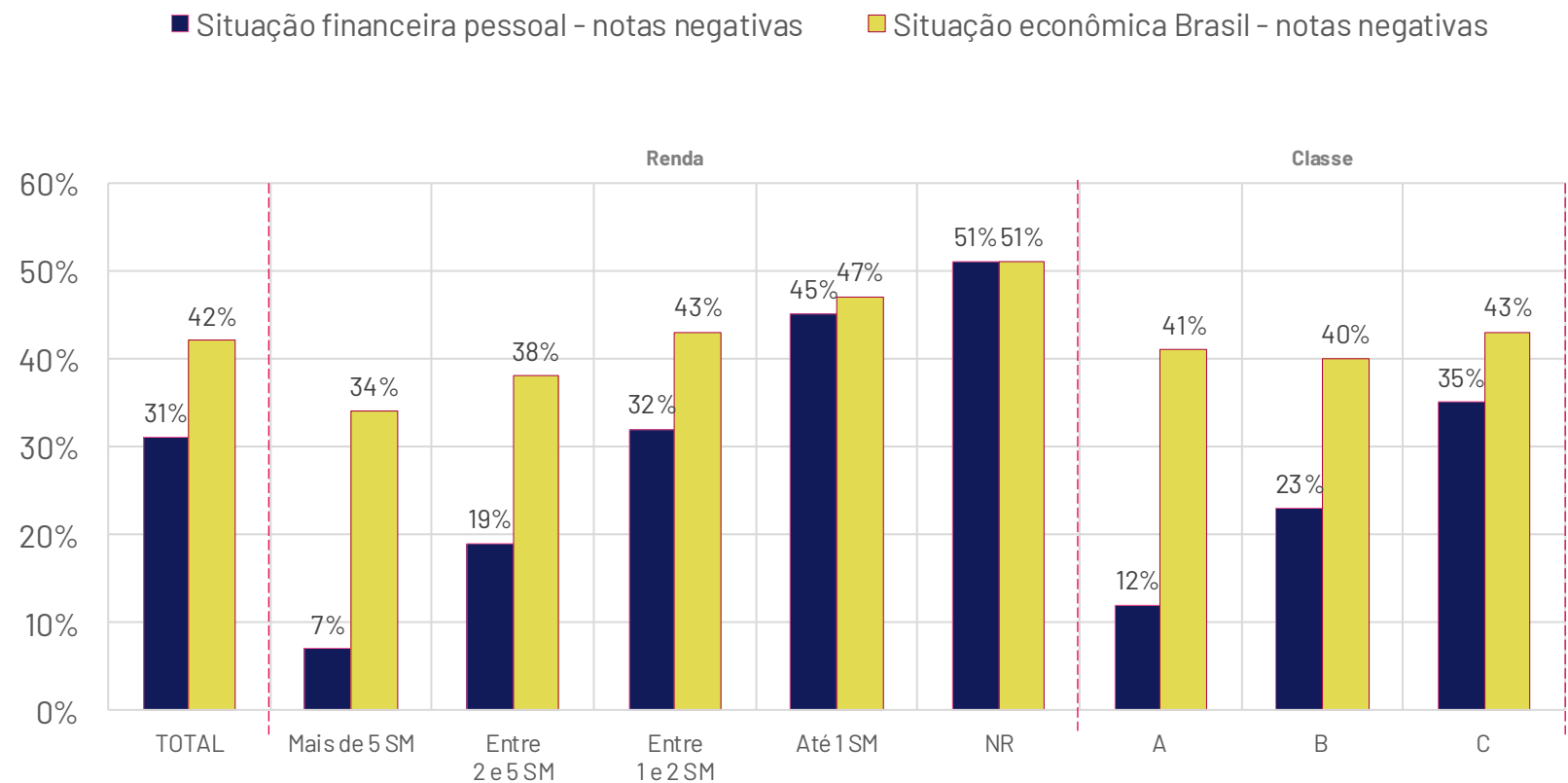
Use uma escala de 1 a 7, onde 1 significa que sua situação financeira está muito ruim e 7 que está muito boa.

Base: Total (2000) / Consistentes Pró (529); Consistentes Contra (635) / Inconsistentes (836).

Há relação entre consistência do voto e avaliação da economia

Há diferença significativa entre a avaliação da situação econômica do Brasil entre quem votou consistentemente a favor versus quem votou consistentemente contra o PT. Quem votou contra avalia, em média, uma situação econômica muito pior para o país que a avaliação da própria situação financeira. Por outro lado, quem votou a favor enxerga a situação econômica do Brasil de forma muito positiva.

Situação econômica pessoal e do Brasil
por renda e classe social. Notas negativas agregadas (Bottom3)



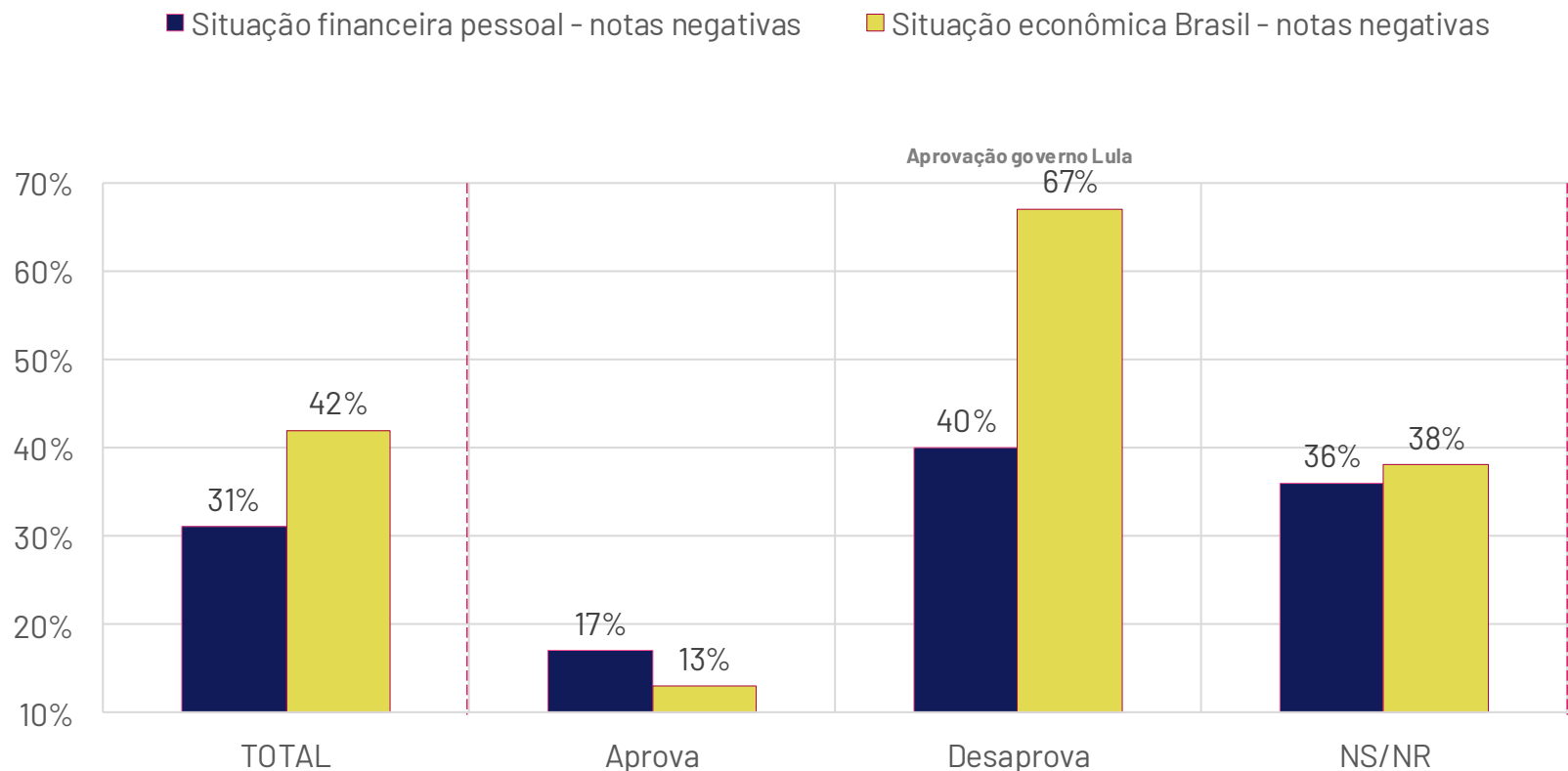
Há correspondência
direta entre
avaliação negativa da
situação econômica
e renda/classe

Avaliação negativa da situação financeira pessoal está relacionada às faixas de renda: quanto mais baixa a renda, maior a proporção dos que avaliam negativamente a própria situação financeira. O mesmo acontece com avaliação da economia do Brasil.

G2. Como você avalia a **sua situação financeira pessoal** atual?
G3. E como você avalia a **situação econômica do Brasil** atualmente?
Use uma escala de 1 a 7, onde 1 significa que sua situação financeira está muito ruim e 7 que está muito boa.
Base: Total (2000) / Mais de 5 SM (229); Entre 2 e 5 SM (682) / Entre 1 e 2 SM (523); Até 1 SM (351); Não Respondeu [renda] (215) / Classe A (267); Classe B (708); Classe C (1025).

Situação econômica pessoal e do Brasil

por aprovação da administração de Lula. Notas negativas agregadas (Bottom3)



G2. Como você avalia a **sua situação financeira pessoal** atual?

G3. E como você avalia a **situação econômica do Brasil** atualmente?

Use uma escala de 1 a 7, onde 1 significa que sua situação financeira está muito ruim e 7 que está muito boa.

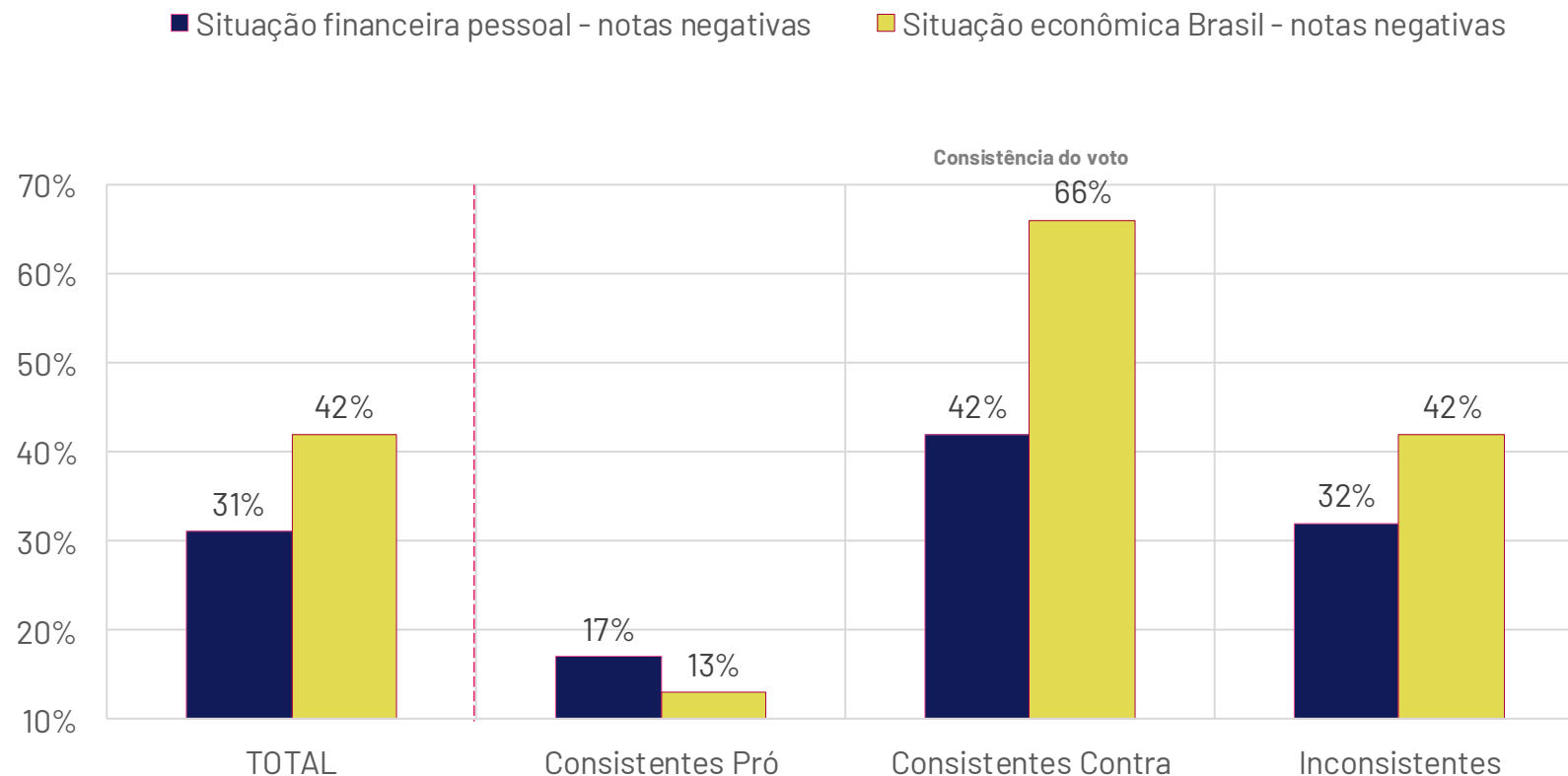
Base: Total (2000) / Aprova (775); Desaprova (937) / Não sabe / Não respondeu (288).

Aprovação do governo Lula afeta (ou é afetada) pela avaliação da economia

Existe maior avaliação negativa sobre a situação econômica do Brasil em quem desaprova o governo Lula. Quem aprova o governo, enxerga a situação econômica de forma menos desfavorável. A avaliação da situação econômica pessoal também é afetada sob aprovação/ desaprovação: o recorte que desaprova o governo avalia a situação financeira pessoal de forma mais negativa que o grupo de aprova.

Situação econômica pessoal e do Brasil

por consistência do voto passado. Notas negativas agregadas (Bottom3)



Consistência do voto está associada à perspectiva negativa da economia

Existe maior avaliação negativa sobre a situação econômica do Brasil entre os que votaram consistentemente contra o PT. Por outro lado, quem votou consistentemente a favor do PT enxerga a situação econômica de forma menos desfavorável. A avaliação da situação econômica entre inconsistentes se aproxima da média de avaliação: mais negativa para o Brasil que para si.

G2. Como você avalia a **sua situação financeira pessoal** atualmente?

G3. E como você avalia a **situação econômica do Brasil** atualmente?

Use uma escala de 1 a 7, onde 1 significa que sua situação financeira está muito ruim e 7 que está muito boa.

Base: Total (2000) / Consistentes Pró (529); Consistentes Contra (635) / Inconsistentes (836).

Preocupações sobre a economia do Brasil

Respostas múltiplas – máximo de 3 respostas



Preocupações centram na questão do custo de vida

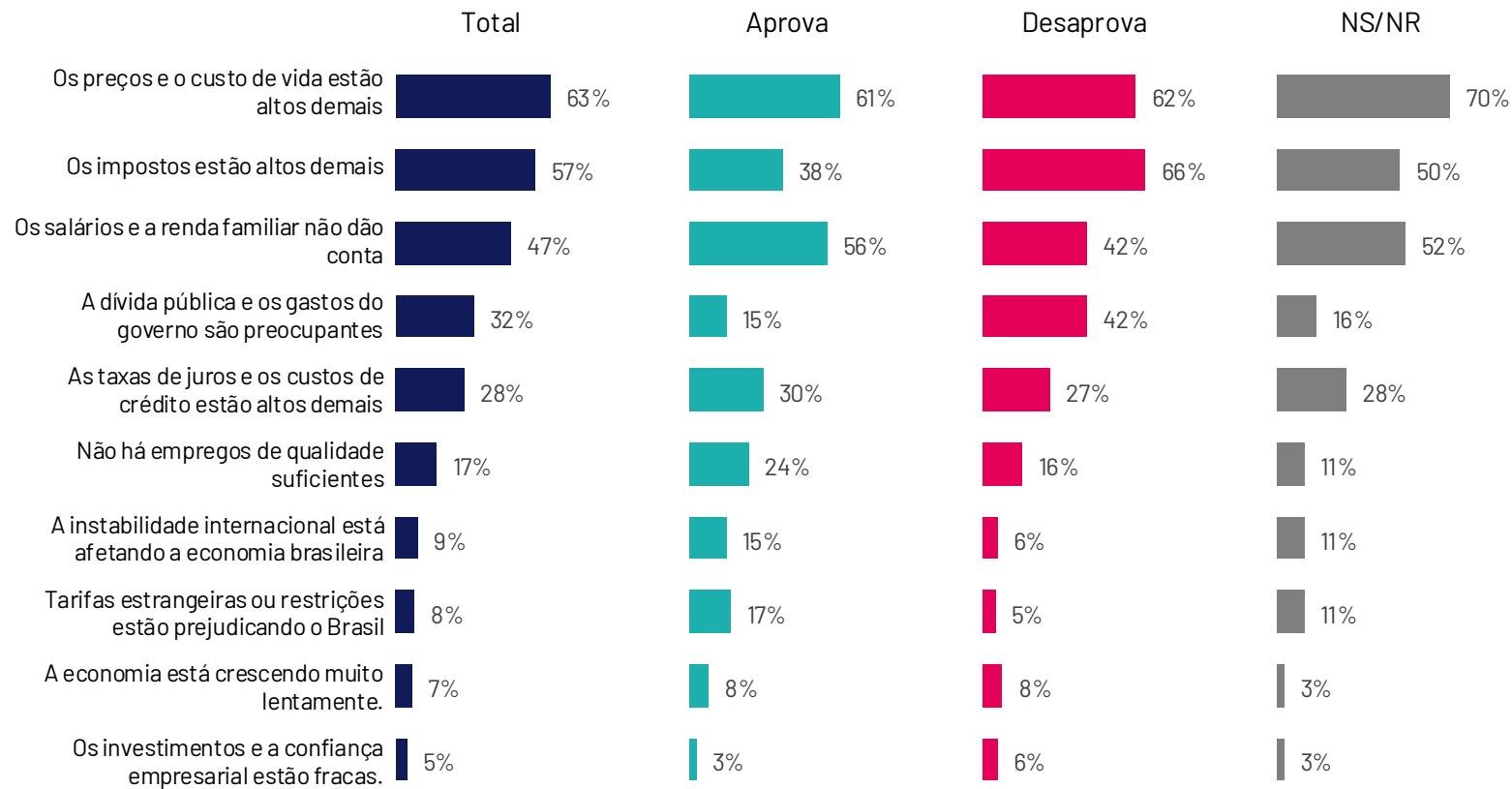
Avaliação negativa da economia brasileira está atrelada a preocupações sobre o custo de vida ou a ideia que o rendimento não é suficiente para os gastos.

G4.1 Considerando a avaliação que você deu à situação econômica atual do Brasil, quais das seguintes preocupações, se houver, ajudaram a moldar sua avaliação? Você pode selecionar até três.

Base: Avaliou situação econômica do Brasil (G3) com as notas 1, 2, 3 ou 4 (1293)

Preocupações sobre a economia do Brasil

Por aprovação da administração de Lula. Respostas múltiplas – máximo de 3 respostas



Quem desaprova do governo percebe alta de impostos

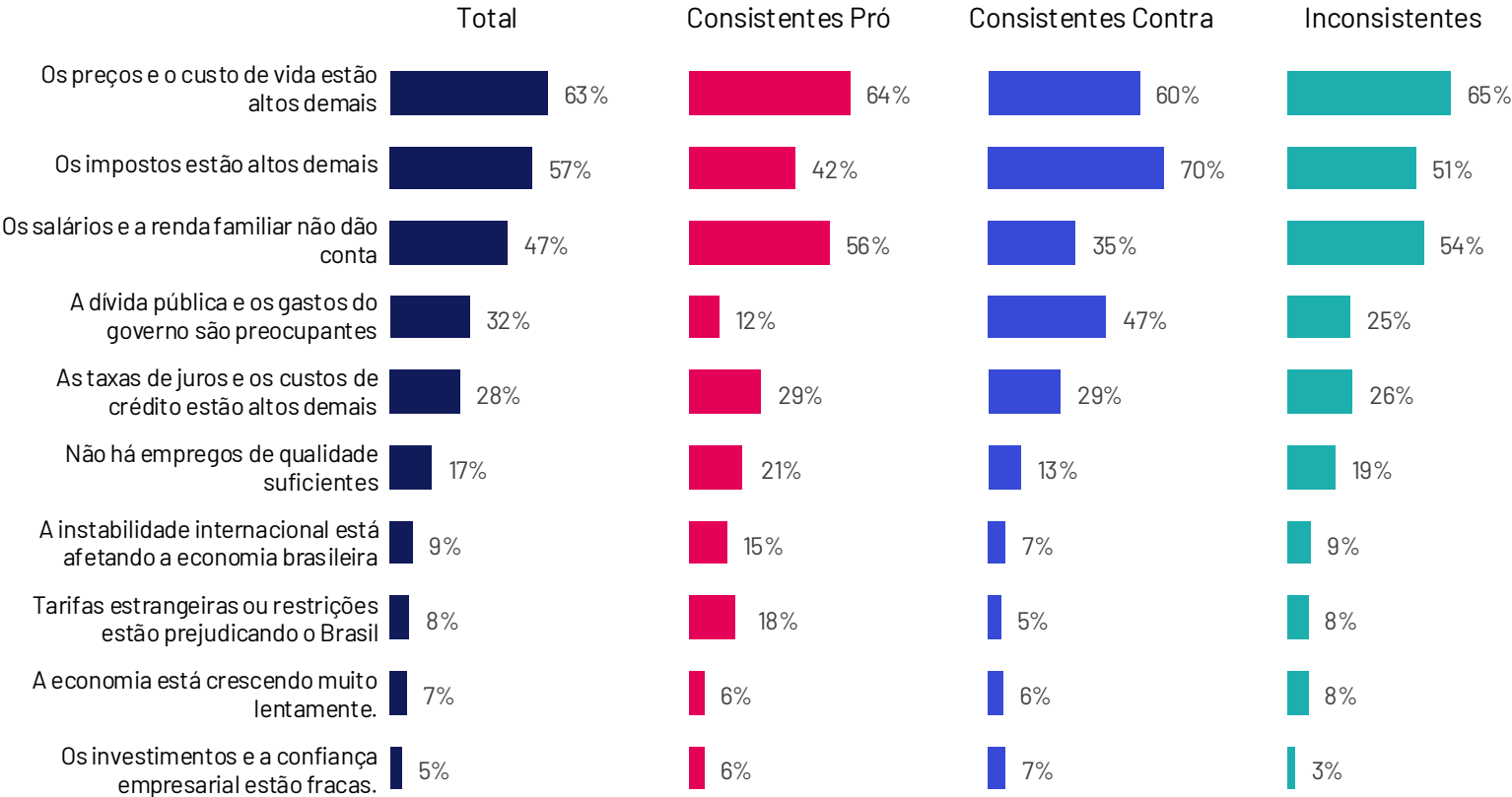
Quem desaprova o governo aponta como preocupação a alta dos impostos. Quem aprova o governo e avaliou mal a economia do Brasil preocupa-se com a adequação salário-gastos. Todos percebem que o custo de vida está alto demais.

G4.1 Considerando a avaliação que você deu à situação econômica atual do Brasil, quais das seguintes preocupações, se houver, ajudaram a moldar sua avaliação? Você pode selecionar até três.

Base: Avaliou situação econômica do Brasil (G3) com as notas 1, 2, 3 ou 4. Total (1293); Aprova (300); Desaprova (793); NS/NR (200).

Preocupações sobre a economia do Brasil

Por consistência do voto a favor/contra PT. Respostas múltiplas – máximo de 3 respostas



Impostos e dívida pública se destacam como problema para quem vota contra PT

Ênfase de problemas para quem avalia mal a economia do Brasil são diferentes de acordo com o padrão de voto: os que votaram PT apontam custo de vida e insuficiência do salário como principais problemas. Já quem votaram contra o PT vê impostos como o principal problema.

G4.1 Considerando a avaliação que você deu à situação econômica atual do Brasil, quais das seguintes preocupações, se houver, ajudaram a moldar sua avaliação? Você pode selecionar até três.

Base: Avaliou situação econômica do Brasil (G3) com as notas 1, 2, 3 ou 4. Total (1293); Consistentes pró PT (226); Consistentes contra PT (524); Inconsistentes (543).

Consistentes Pró	Consistentes Contra	Inconsistentes
Votaram PT em 2018 e em 2022	Votaram contra o PT em 2018 e em 2022	Outras situações



Pontos fortes da economia do Brasil

Respostas múltiplas – máximo de 3 respostas



Programas governamentais e mais oportunidades de emprego embasam pontos fortes

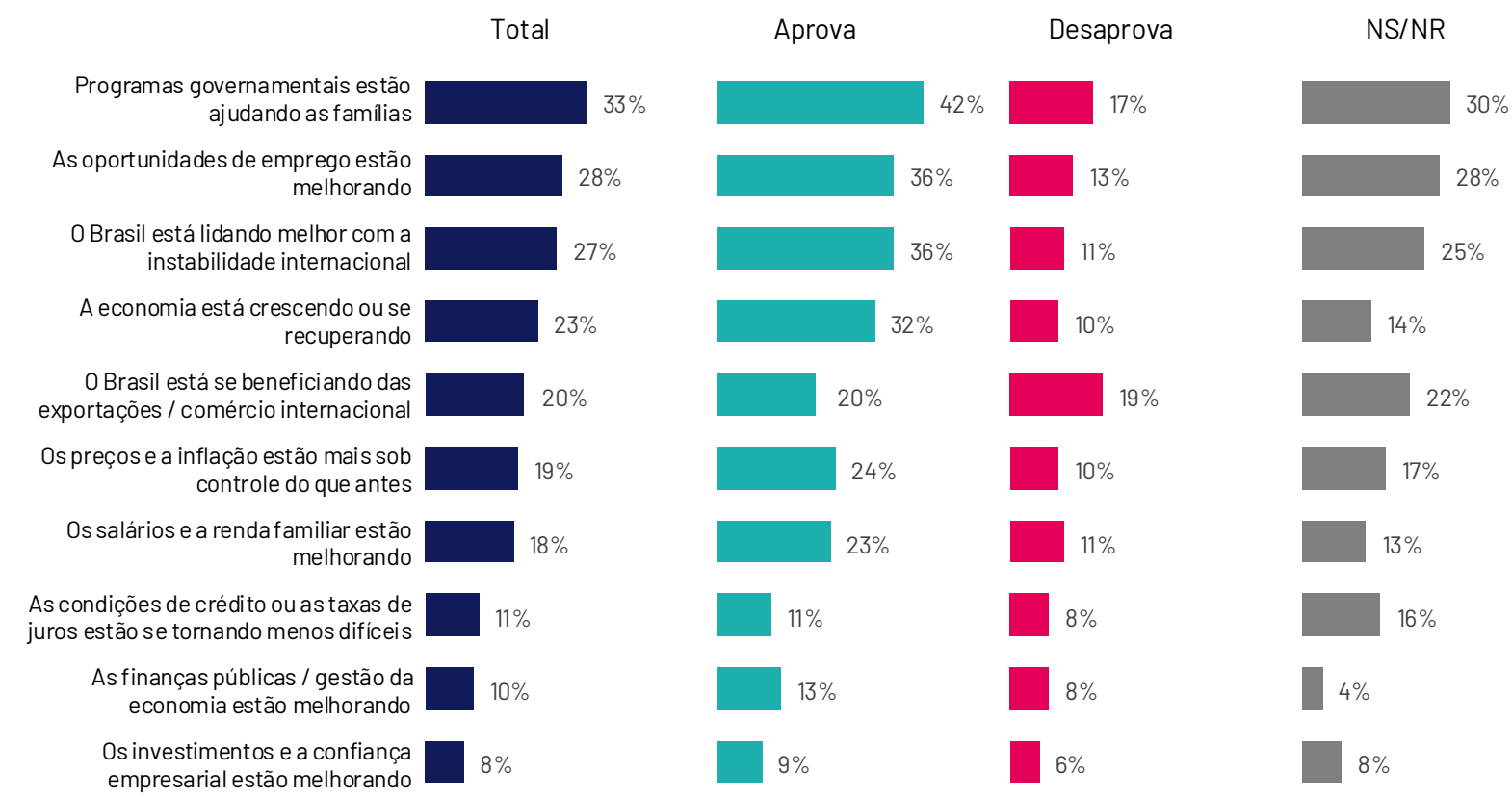
Avaliação positiva da economia brasileira é sustentada pelos programas governamentais, oportunidades de emprego e melhor desempenho sob instabilidade internacional.

G4.2: Considerando a avaliação que você deu à situação econômica atual do Brasil, quais das seguintes **melhorias ou pontos fortes**, se houver, contribuíram para a sua avaliação?

Base: Avaliou situação econômica do Brasil (G3) com as notas 4, 5, 6 ou 7 (1151)

Pontos fortes da economia do Brasil

Por aprovação da administração de Lula. Respostas múltiplas – máximo de 3 respostas



Aprovação ao governo associa avaliação positiva a programas governamentais

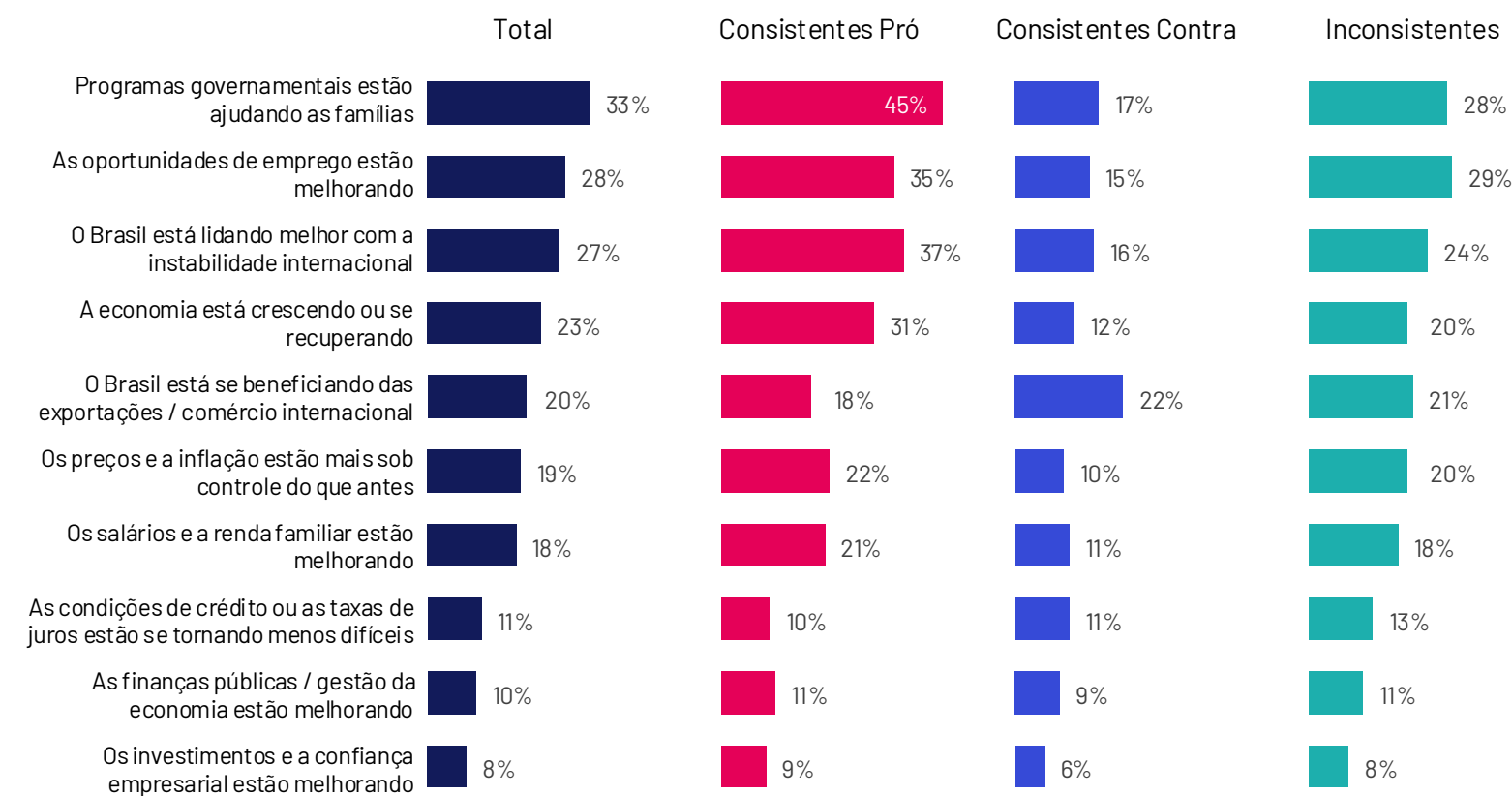
Quem aprova o governo cita mais programas governamentais como pontos fortes da economia brasileira. Quem desaprova o governo cita o fator exportações como motivador de boa avaliação. Nota-se menor motivação de apontar pontos fortes da economia de quem desaprova o governo.

G4.2: Considerando a avaliação que você deu à situação econômica atual do Brasil, quais das seguintes **melhorias ou pontos fortes**, se houver, contribuíram para a sua avaliação?

Base: Avaliou situação econômica do Brasil (G3) com as notas 4, 5, 6 ou 7 . Total (1151); Aprova (675); Desaprova (322); NS/ NR (154).

Pontos fortes da economia do Brasil

Por consistência do voto a favor/contra PT. Respostas múltiplas – máximo de 3 respostas



Para quem votou contra o PT, exportações são ponto de concordância

Avanço do Brasil no comércio internacional é o ponto de concordância entre quem vota contra ou a favor do PT. Inconsistentes também enxergam melhoria nas oportunidades de emprego como ponto forte atual.

G4.2: Considerando a avaliação que você deu à situação econômica atual do Brasil, quais das seguintes **melhorias ou pontos fortes**, se houver, contribuíram para a sua avaliação?

Base: Avaliou situação econômica do Brasil (G3) com as notas 4, 5, 6 ou 7 . Total (1151); Consistentes pró PT (453); Consistentes contra PT (221); Inconsistentes (477).

Consistentes Pró	Consistentes Contra	Inconsistentes
Votaram PT em 2018 e em 2022	Votaram contra o PT em 2018 e em 2022	Outras situações

2. ESCOLHA ENTRE PLATAFORMAS PARTIDÁRIAS



Randomized Control Trial – Propostas Nova Economia

Experimento de propostas partidárias

A seguir apresentaremos o resultado de um experimento para avaliar a preferência por plataformas partidárias. A amostra total foi dividida em duas subamostras de mesmo tamanho com encaminhamento aleatório de perguntas. Para a primeira subamostra, apresentamos propostas de Centro-Esquerda tradicional contrastadas com ideias típicas da Direita genérica. Para a segunda subamostra, apresentamos ideias defendidas pela **Nova Economia** contrastadas pela mesma agenda Direita genérica. Os respondentes foram convidados a apontar sua plataforma preferida.

Subamostra 1

Partido A	Partido B
<i>Centro-esquerda tradicional</i>	<i>Direita genérica</i>
Aumentar o salário mínimo acima da inflação todos os anos.	Reduzir os impostos para todos os cidadãos, ricos e pobres, para diminuir o custo de vida das famílias.
Combater a pobreza e promover a inclusão social através da expansão do programa Bolsa Família e outros benefícios.	Lutar contra a corrupção.
Defender o papel do Estado como motor do crescimento econômico e da criação de empregos.	Privatizar e defender o livre mercado como motor do crescimento econômico e da criação de empregos.
Combater o crime organizado com melhor inteligência, coordenação e cortando seu financiamento.	Introduzir penas mais severas para homicídio, tráfico de drogas e crimes cometidos por organizações criminosas.
Ampliar o acesso ao Novo Desenrola Brasil para que as pessoas possam quitar suas dívidas com mais facilidade.	Defender os valores da família tradicional e proibir o ensino da ideologia de gênero nas escolas públicas.

Subamostra 2

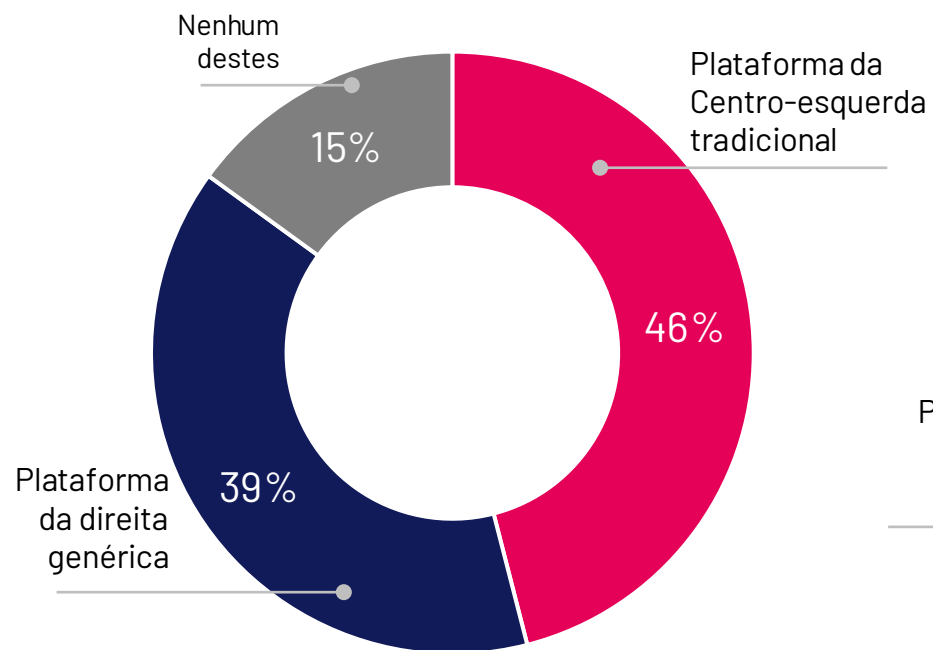
Partido A	Partido B
Plataforma da Nova Economia	<i>Direita genérica</i>
Aumentar o salário mínimo para que os trabalhadores possam arcar melhor com necessidades básicas.	Reduzir os impostos para todos os cidadãos, ricos e pobres, para diminuir o custo de vida das famílias.
Impedir que as empresas aumentem os preços de forma excessiva em setores essenciais, como alimentos, combustíveis e medicamentos.	Lutar contra a corrupção.
Reconhecer o trabalho de cuidador(a), incluindo o trabalho doméstico não remunerado e dar aos trabalhadores sem contratos formais, como diaristas e trabalhadores de aplicativos melhor acesso a direitos como aposentadoria, licença médica e licença parental	Privatizar e defender o livre mercado como motor do crescimento econômico e da criação de empregos.
Introduzir um imposto sobre indivíduos extremamente ricos (pessoas com patrimônio líquido acima de R\$10 milhões)	Introduzir penas mais severas para homicídio, tráfico de drogas e crimes cometidos por organizações criminosas.
Combater o crime organizado com melhor inteligência, coordenação e cortando seu financiamento	Defender os valores da família tradicional e proibir o ensino da ideologia de gênero nas escolas públicas.

T1/T2. Imagine que uma eleição presidencial fosse realizada amanhã e os dois partidos abaixo estivessem disputando o seu voto. Ambos têm chances reais de vencer a eleição. Eles estão apresentando as seguintes propostas de governo: Com base nas propostas apresentadas, em qual partido você votaria?

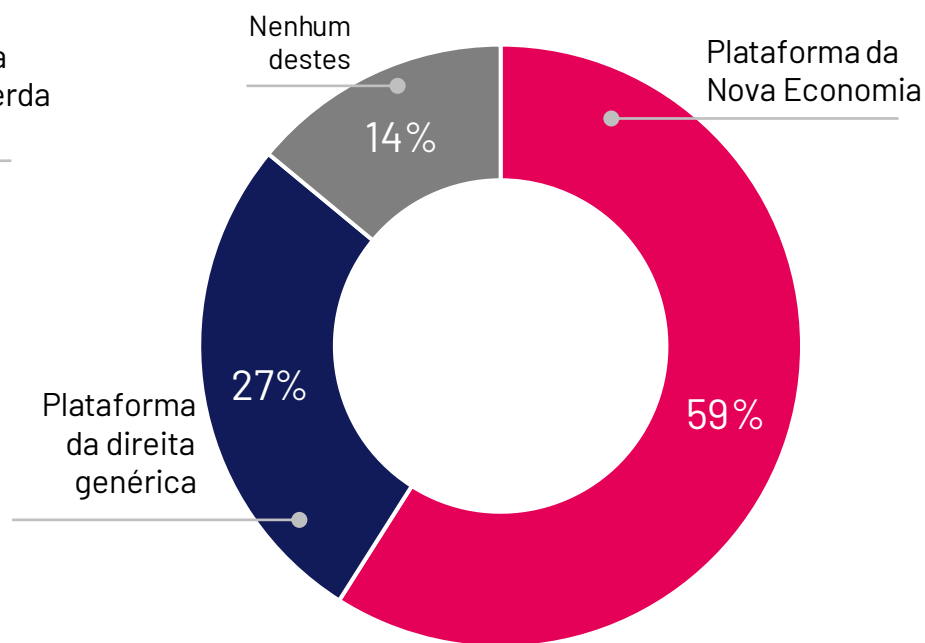
Escolha entre propostas partidárias

Experimento

Subamostra 1



Subamostra 2



Plataforma da Nova Economia tem apelo mais forte

O experimento mostra que a plataforma com propostas da Nova Economia tem maior apelo eleitoral do que a plataforma da centro-esquerda tradicional. A diferença de preferência entre as duas plataformas, quando contrastadas com a mesma agenda da direita, é de 13 pontos percentuais, o que atesta o poder de aceitação das propostas da Nova Economia.

Teste Z para duas proporções independentes →
 $46\% \times 59\% (n = 1000) \rightarrow Z = -5,82$ | valor crítico = $\pm 1,96$
(rejeita-se a hipótese nula de que não há diferença entre os resultados)

T1/T2. Imagine que uma eleição presidencial fosse realizada amanhã e os dois partidos abaixo estivessem disputando o seu voto. Ambos têm chances reais de vencer a eleição. Eles estão apresentando as seguintes propostas de governo: Com base nas propostas apresentadas, em qual partido você votaria?

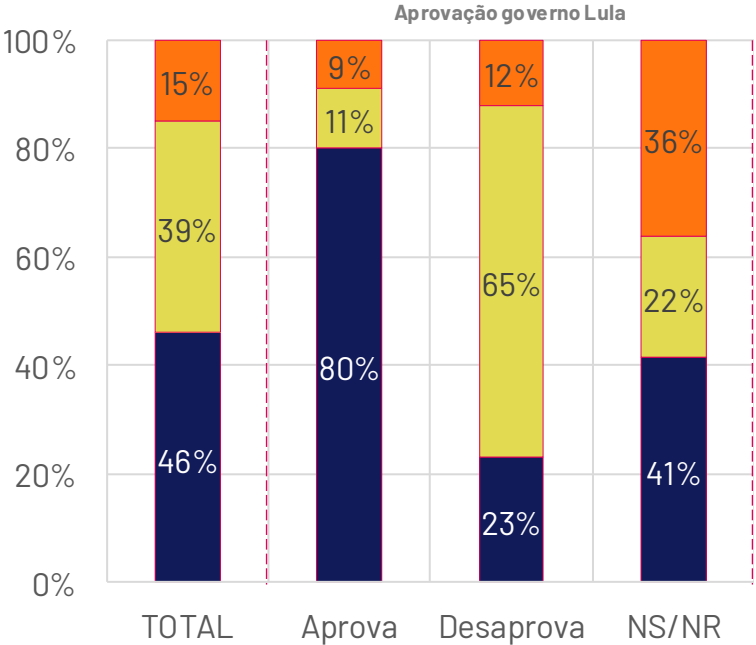
Base: Subamostra 1 (1000); Subamostra 2 (1000).

Escolha entre propostas partidárias
por aprovação da administração de Lula.

Subamostra 1

% Votaria na plataforma:

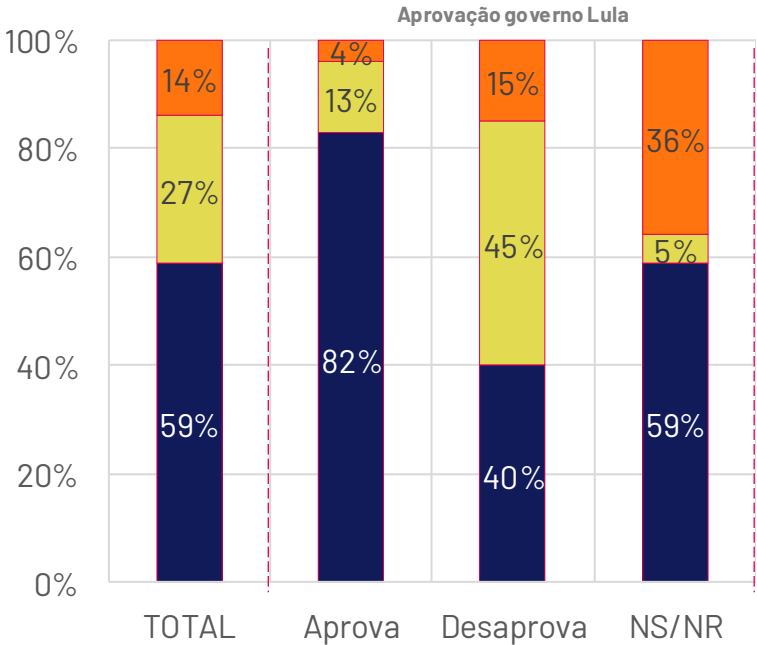
- Nenhum
- Direita genérica
- Centro-esquerda genérica



Subamostra 2

% Votaria na plataforma:

- Nova Economia
- Direita genérica
- Nenhum



Preferência por
plataforma da direita
perde apoio quando
contrastada com
Nova Economia

O avanço de preferência da plataforma da Nova Economia é principalmente entre quem desaprova o governo Lula na comparação com o teste com a Centro-Esquerda genérica. Também há ganho significativo entre quem não aprova nem desaprova o governo.

T1/T2. Imagine que uma eleição presidencial fosse realizada amanhã e os dois partidos abaixo estivessem disputando o seu voto. Ambos têm chances reais de vencer a eleição. Eles estão apresentando as seguintes propostas de governo: Com base nas propostas apresentadas, em qual partido você votaria?

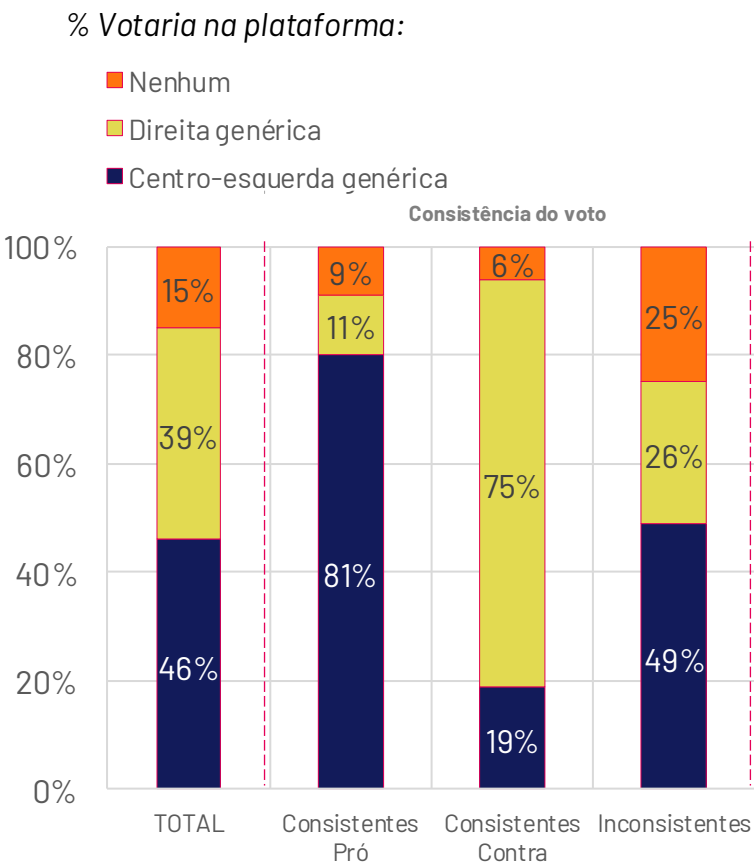
Base: Subamostra 1 (1000); Aprova (374); Desaprova (479); Não sabe/Não respondeu (147) // Subamostra 2 (1000); Aprova (401); Desaprova (458); Não sabe/ Não respondeu (141).



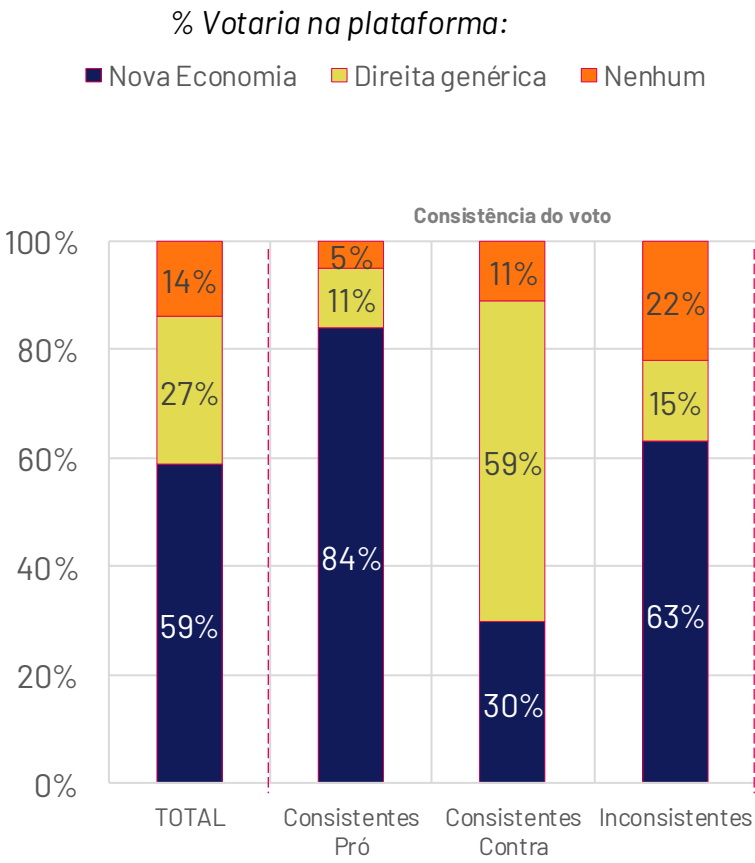
Escolha entre propostas partidárias

por consistência no voto

Subamostra 1



Subamostra 2



Plataforma da Nova Economia performa melhor que agenda da esquerda genérica junto ao público que vota na direita

Não há ganho significativo de preferência na comparação de público que consistentemente vota PT entre as duas subamostras. Porém, nos outros públicos, inclusive nos que votam consistentemente contra o PT, plataforma da Nova Economia tem maior intenção de voto.

Consistentes Pró PT	Consistentes Contra PT	Inconsistentes
Votaram PT em 2018 e em 2022	Votaram contra o PT em 2018 e em 2022	Outras situações

T1/T2. Imagine que uma eleição presidencial fosse realizada amanhã e os dois partidos abaixo estivessem disputando o seu voto. Ambostêm chances reais de vencer a eleição. Eles estão apresentando as seguintes propostas de governo: Com base nas propostas apresentadas, em qual partido você votaria?

Base: Subamostra 1(1000); Consistentes Pró (243); Consistentes Contra (346); Inconsistentes (411)// Subamostra 2 (1000) ; Consistentes Pró (286); Consistentes Contra (289); Inconsistentes(425)

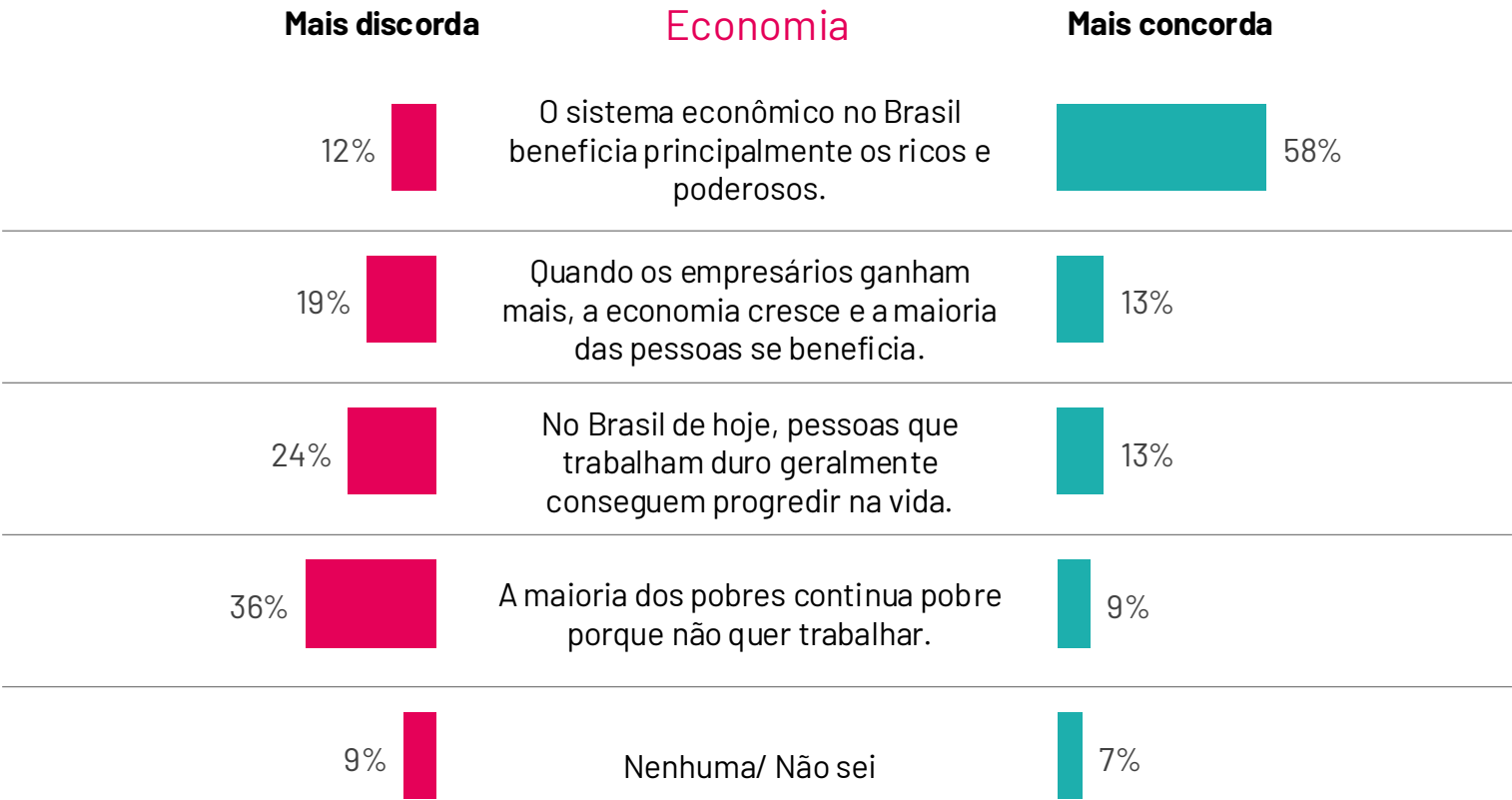
© Ipsos | 26-003847 New Economy | Aug 2026 | Version 5 | General Release



3. META NARRATIVAS

Meta narrativas

Frases sobre as quais mais concorda vs mais discorda(resposta única)



As pessoas acham que o sistema é enviesado

‘Trabalho não tira as pessoas da pobreza’ e ‘o sistema econômico beneficia quem menos precisa’ é o que depreendemos dos resultados de concordância e discordância com as frases apresentadas. Há um saldo negativo de concordância para ‘trabalhar duro leva a progresso’ e ‘ganho dos empresários leva a benefício geral’.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN1.1; MN1.2)

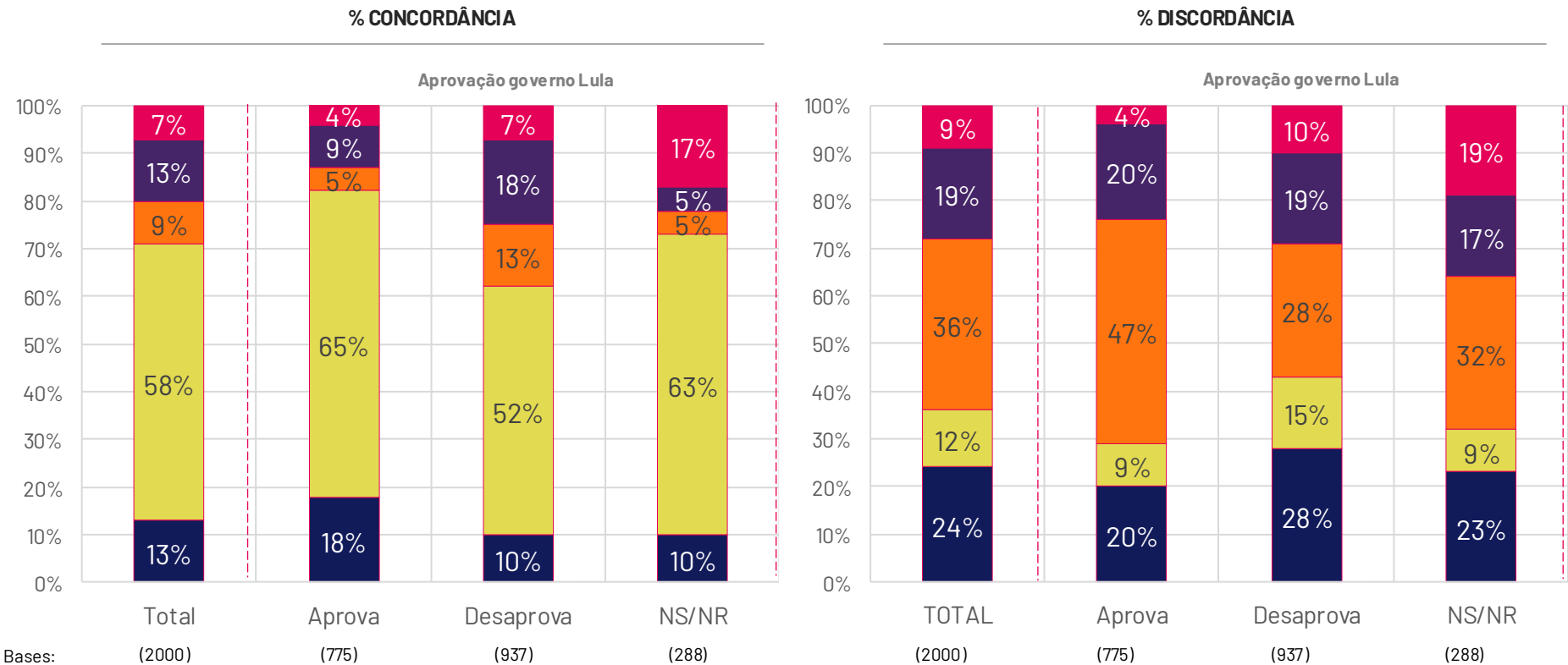
Base: Total (2000)

Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por aprovação governo Lula

Economia

- O sistema econômico no Brasil beneficia principalmente os ricos e poderosos.
- Quando os empresários ganham mais, a economia cresce e a maioria das pessoas se beneficia.
- No Brasil de hoje, pessoas que trabalham duro geralmente conseguem progredir na vida.
- A maioria dos pobres continua pobre porque não quer trabalhar.
- Nenhuma/ Não sei



Há convergência em torno do viés do sistema econômico

Quem aprova ou desaprova o governo tende a concordar que o ‘sistema econômico beneficia os ricos e poderosos’. Níveis diferentes de discordância existem entre quem aprova ou desaprova o governo sobre ‘pobres estão nesta situação por não querer trabalhar’, sendo que quem aprova o governo discorda em maior proporção sobre a frase.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN1.1; MN1.2)

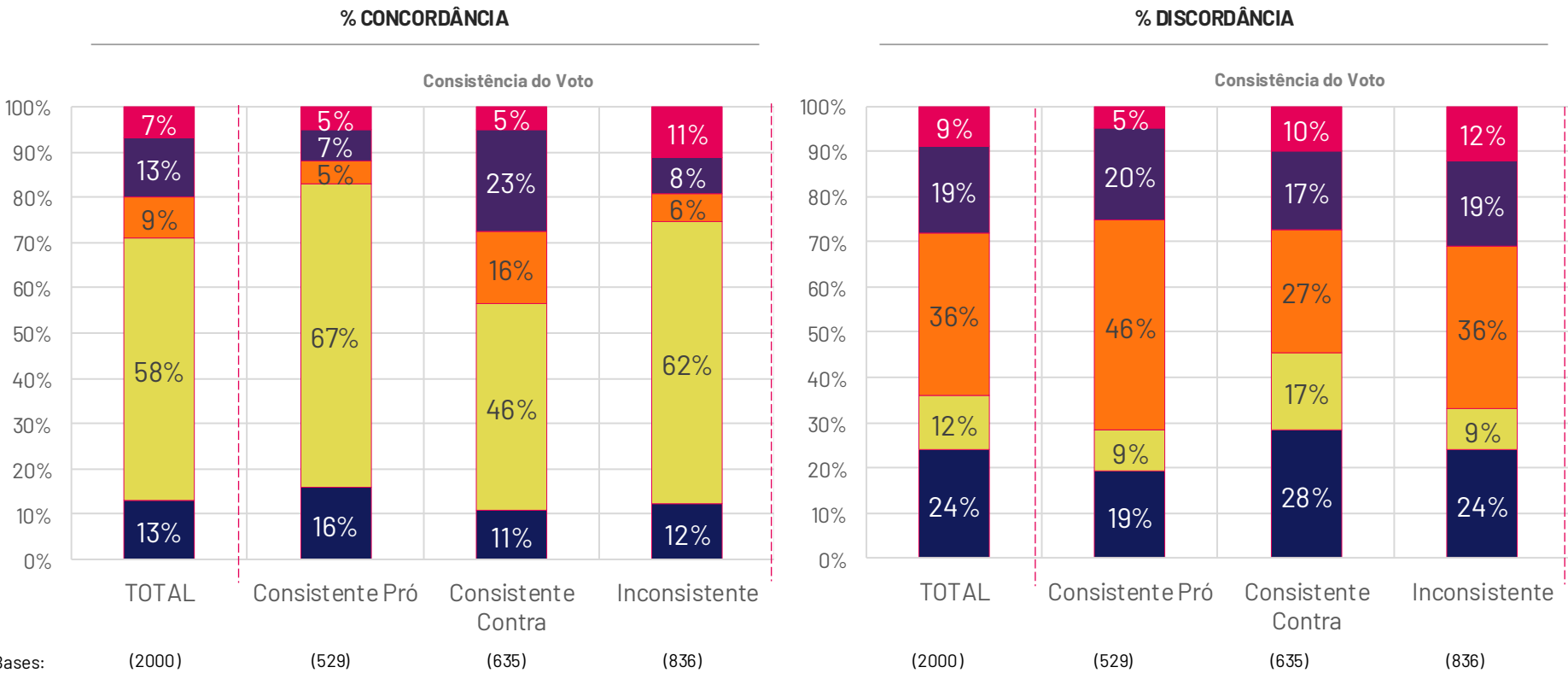


Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por consistência do voto

Economia

- O sistema econômico no Brasil beneficia principalmente os ricos e poderosos.
- Quando os empresários ganham mais, a economia cresce e a maioria das pessoas se beneficia.
- No Brasil de hoje, pessoas que trabalham duro geralmente conseguem progredir na vida.
- A maioria dos pobres continua pobre porque não quer trabalhar.
- Nenhuma/ Não sei



Consistência do voto acentua algumas diferenças de perspectivas

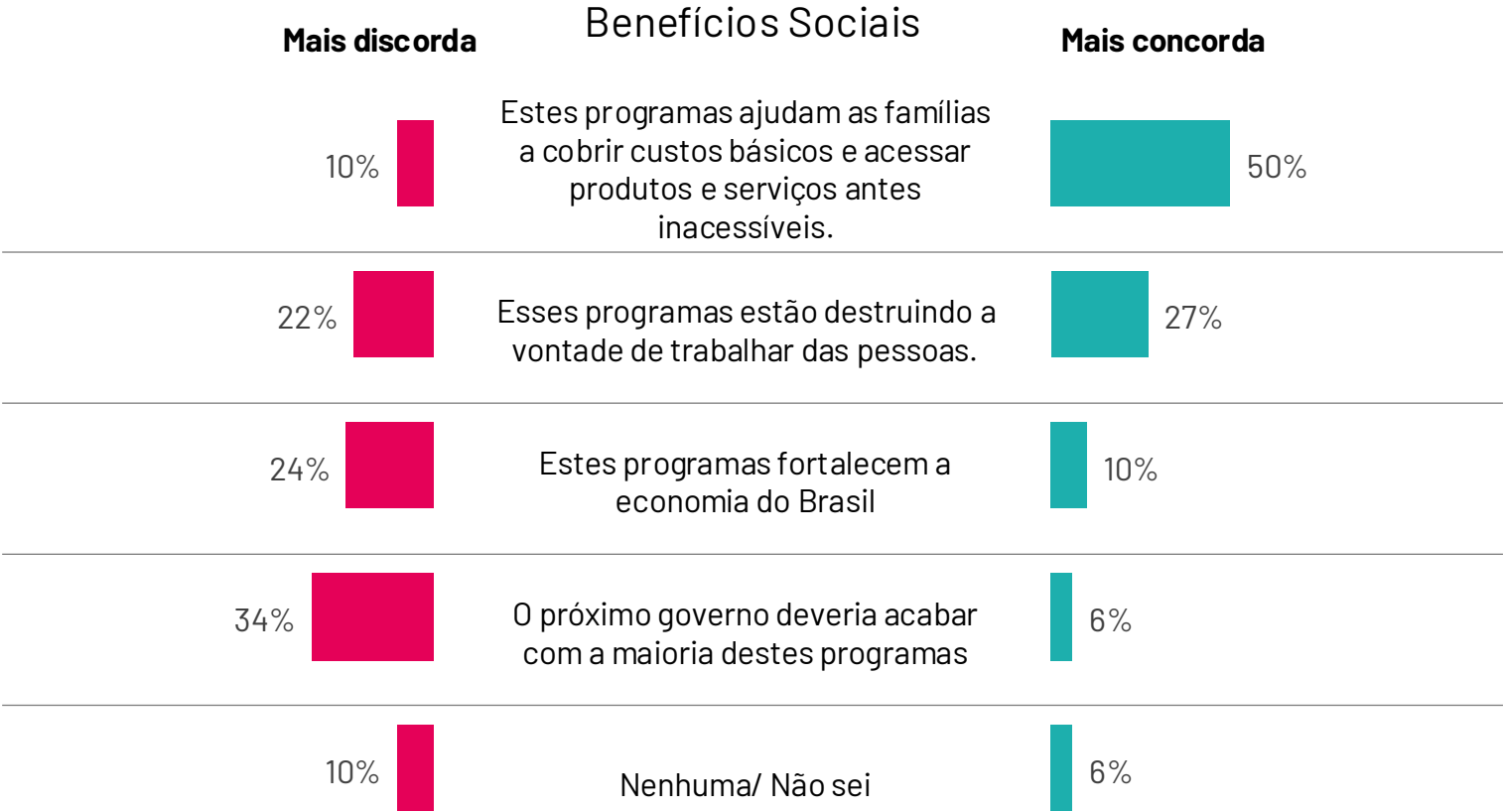
Os que declararam voto consistentemente contra o PT acreditam mais que o ganho dos empresários se reverte positivamente sobre a maioria das pessoas. Também discordam mais que ‘quem trabalha duro no Brasil consegue progredir na vida’. Há uma visão menos favorável ao pobre.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN1.1; MN1.2)



Meta narrativas

Frases sobre as quais mais concorda vs mais discorda(resposta única)



Benefícios sociais são visto como necessários

A opinião pública enxerga os benefícios sociais como Bolsa Família, o Pé-de-Meia, o Gás do Povo e outros como necessários, ajudam as famílias a cobrir custos e que o novo governo não deveria acabar. Porém, a percepção é que estes programas não necessariamente fortalecem a economia.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN2.1; MN2.2)

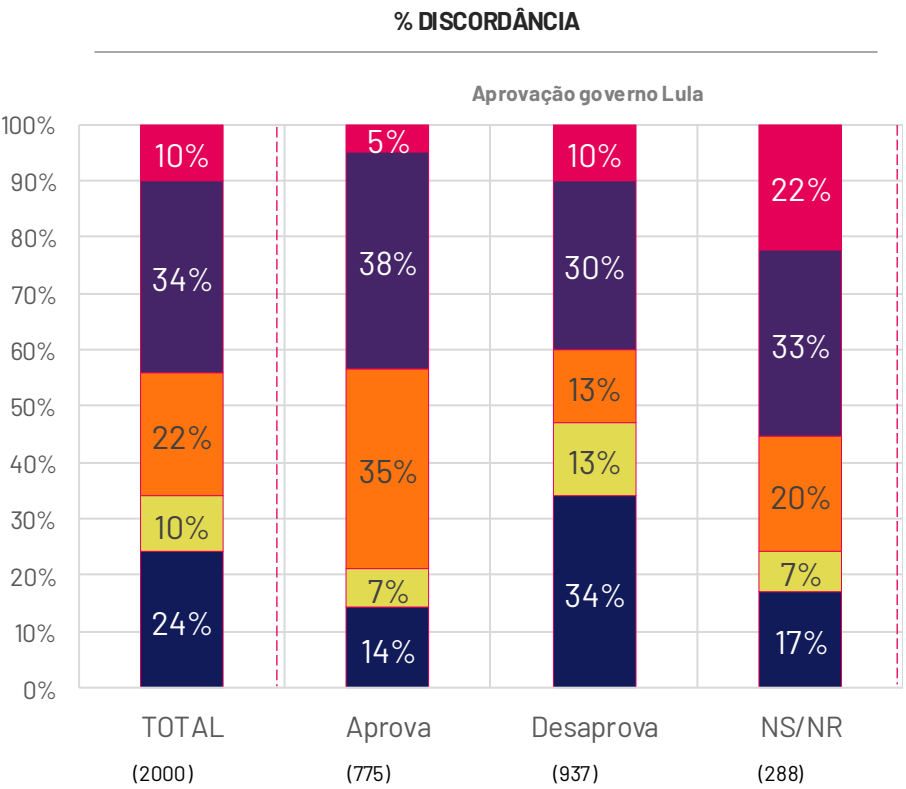
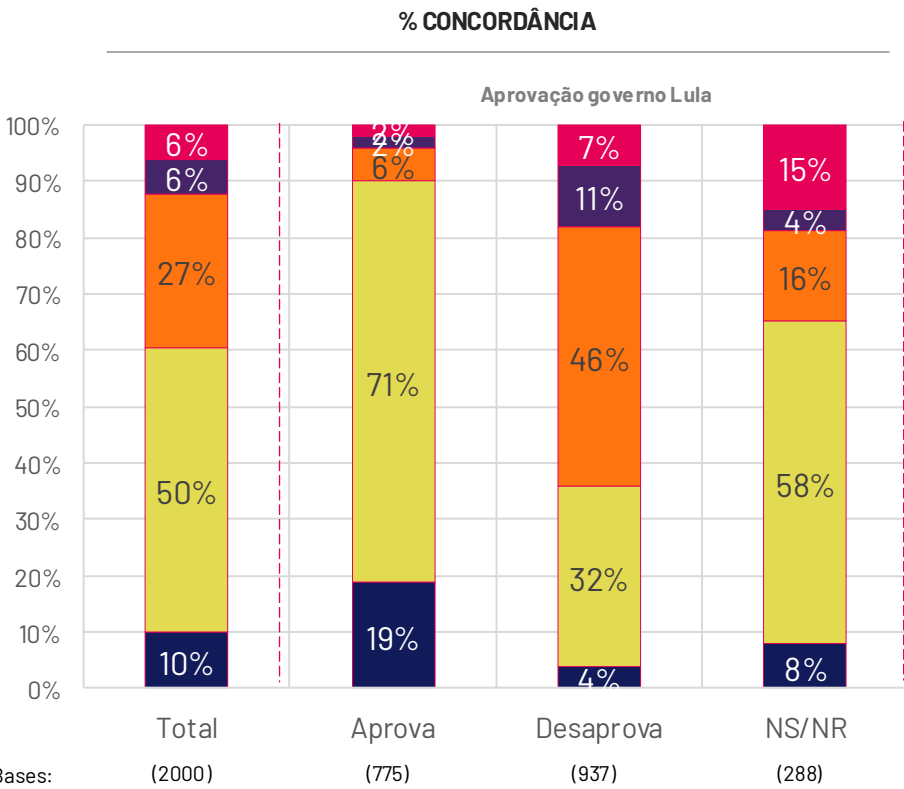
Base: Total (2000)

Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por aprovação governo Lula

Benefícios Sociais

- Estes programas ajudam as famílias a cobrir custos básicos e acessar produtos e serviços antes inacessíveis.
- Esses programas estão destruindo a vontade de trabalhar das pessoas.
- Estes programas fortalecem a economia do Brasil
- O próximo governo deveria acabar com a maioria destes programas
- Nenhuma/ Não sei



Percepções opostas sobre benefícios sociais

A discordância sobre as frases sobre benefícios sociais mostram perspectivas opostas no recorte de aprovação do governo Lula: Enquanto percentual significativo discorda que ‘os programas estão destruindo com a vontade de trabalhar das pessoas’, para quem desaprova o governo Lula, este é o item de maior concordância. Há um viés negativo na perspectiva sobre benefícios sociais, mesmo que o público dos recortes veja a necessidade de continuidade dos programas.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN2.1; MN2.2)

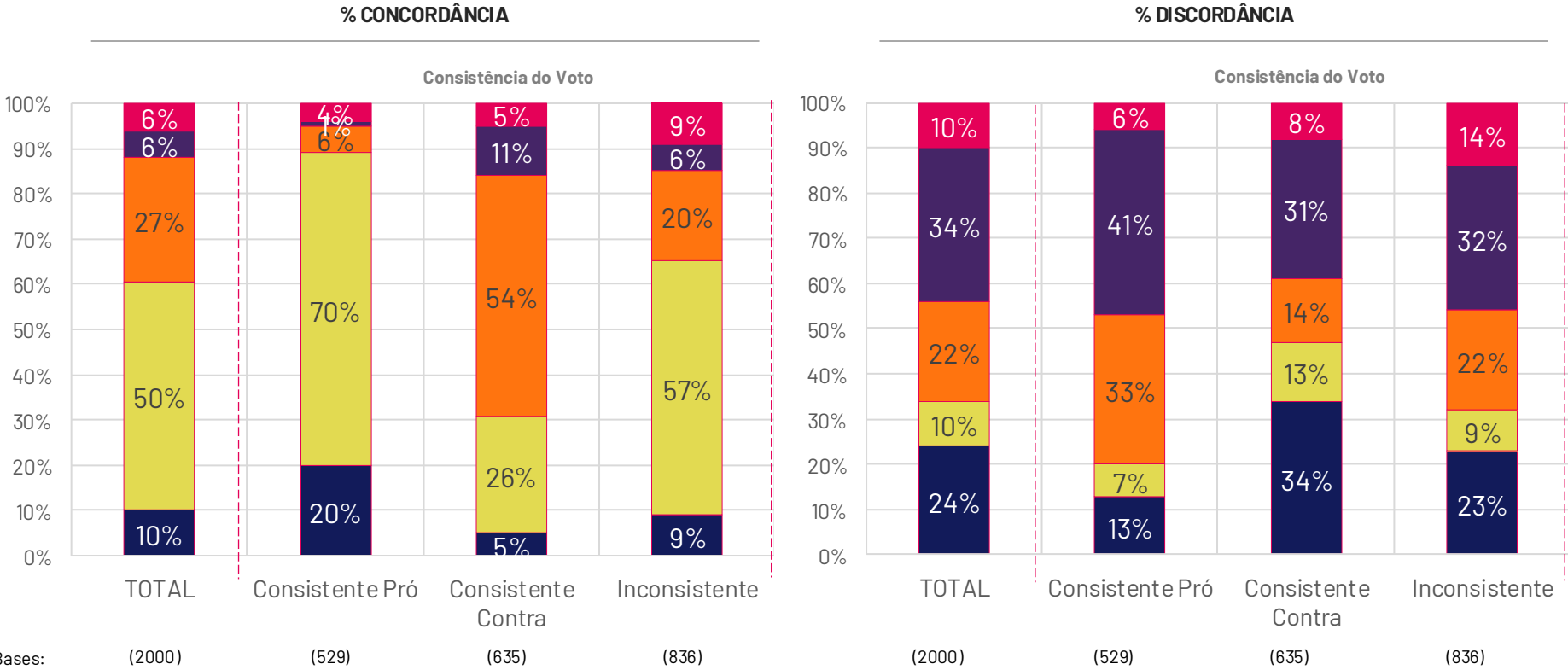


Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por consistência do voto

Benefícios Sociais

- Estes programas ajudam as famílias a cobrir custos básicos e acessar produtos e serviços antes inacessíveis.
- Esses programas estão destruindo a vontade de trabalhar das pessoas.
- Estes programas fortalecem a economia do Brasil
- O próximo governo deveria acabar com a maioria destes programas
- Nenhuma/ Não sei



Auxílio para custos e efeito negativo sobre vontade de trabalhar dominam crenças no recorte

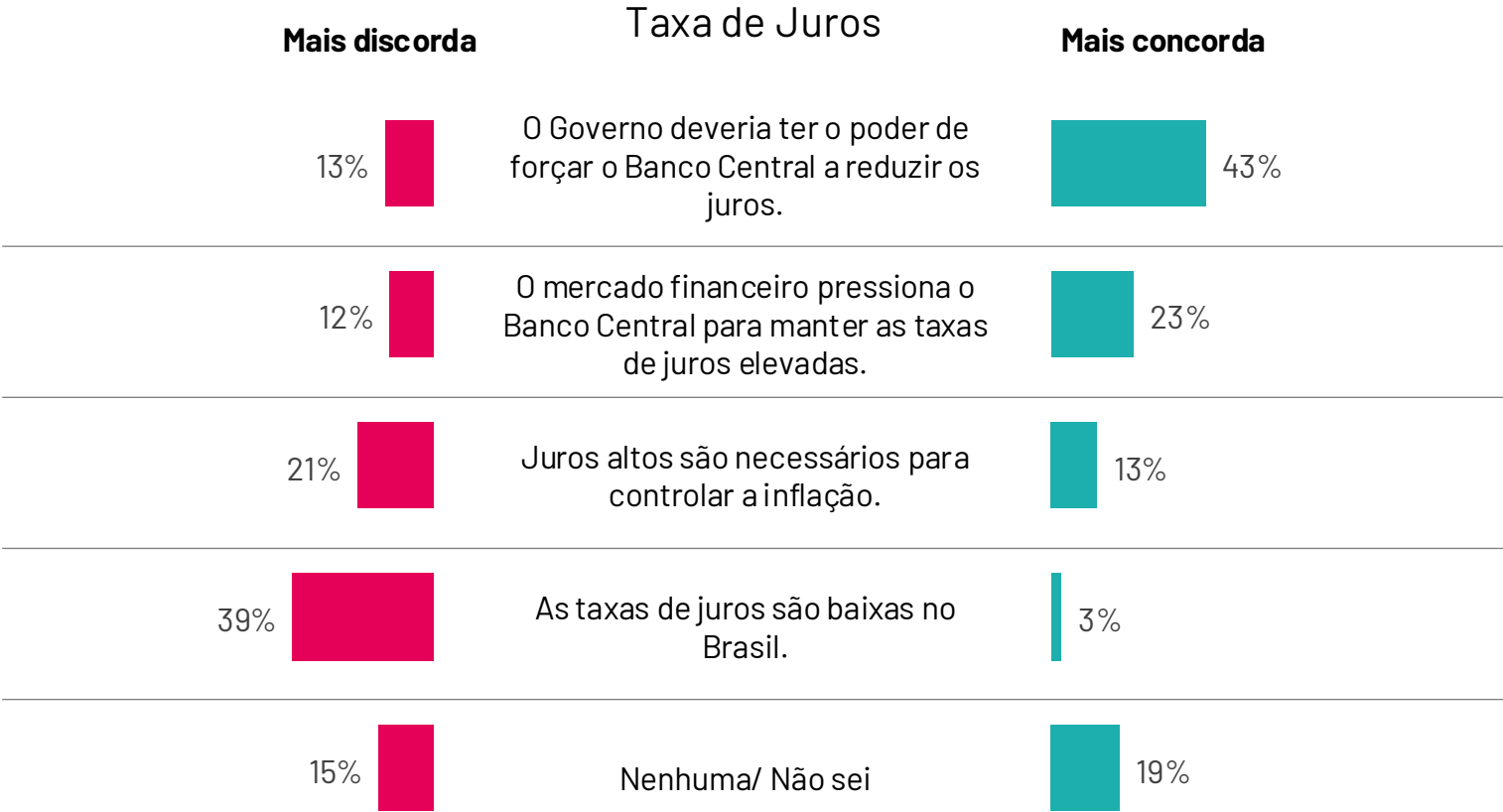
Quem declarou voto consistentemente a favor do PT enxerga benefícios sociais como auxílio para custos e algo que fortalece a economia. Por outro lado, quem vota consistentemente contra o PT vê efeito negativo do benefício social sobre a vontade de trabalhar das pessoas.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN2.1; MN2.2)



Meta narrativas

Frases sobre as quais mais concorda vs mais discorda(resposta única)



Governo deveria ter controle sobre juros

Juros deveriam estar sob controle do governo e o mercado financeiro trabalha para manter as taxas de juros elevadas: é o cenário de maior concordância das frases aplicadas neste módulo. As pessoas percebem as taxas de juros como elevadas.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN3.1; MN3.2)

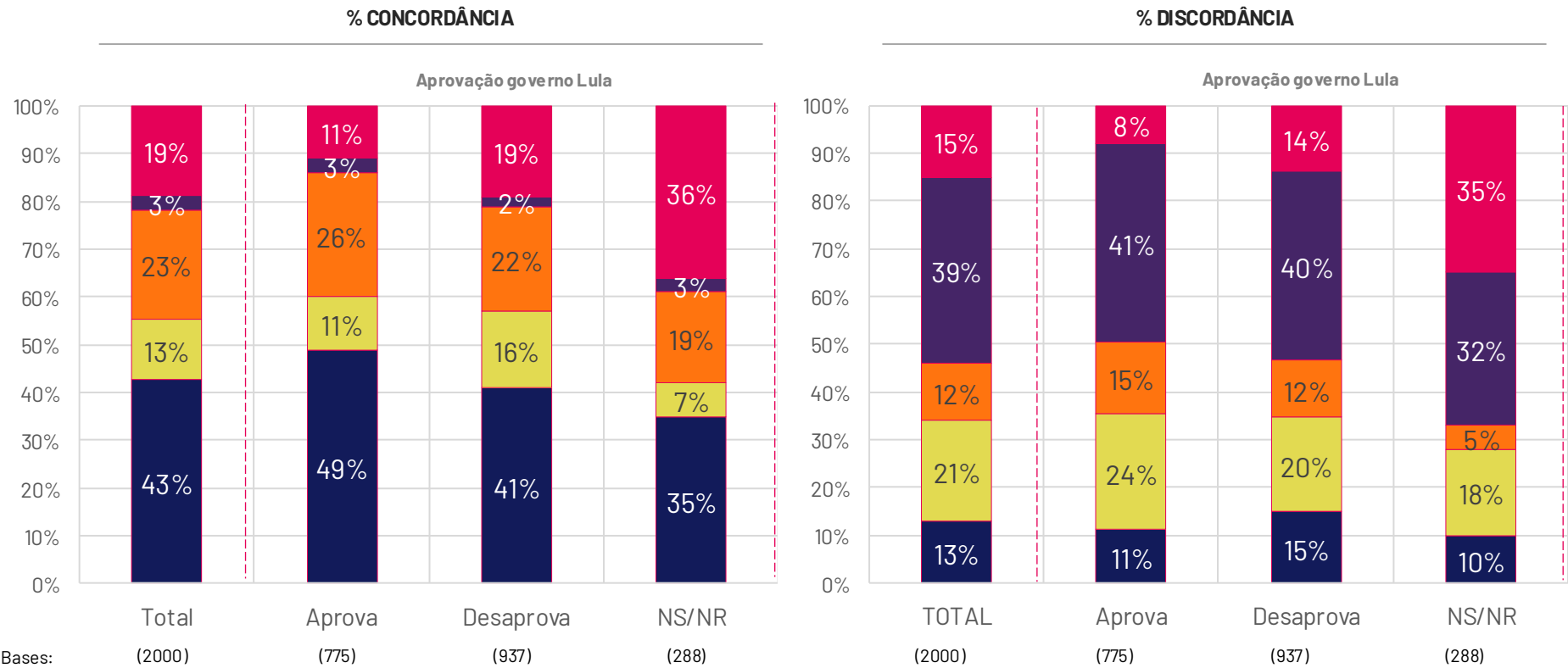
Base: Total (2000)

Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por aprovação governo Lula

Taxa de juros

- O Governo deveria ter o poder de forçar o Banco Central a reduzir os juros.
- O mercado financeiro pressiona o Banco Central para manter as taxas de juros elevadas.
- Juros altos são necessários para controlar a inflação.
- As taxas de juros são baixas no Brasil.
- Nenhuma/ Não sei



Há pouco contraste de opiniões sobre taxa de juros

A principal diferença entre as opiniões neste recorte está na falta de avaliação sobre taxa de juros entre os que não aprovam nem desaprova o governo Lula. Tanto quem aprova ou desaprova o governo percebem a necessidade de controle governamental bem como enxergam as taxas de juros como altas.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN3.1; MN3.2)

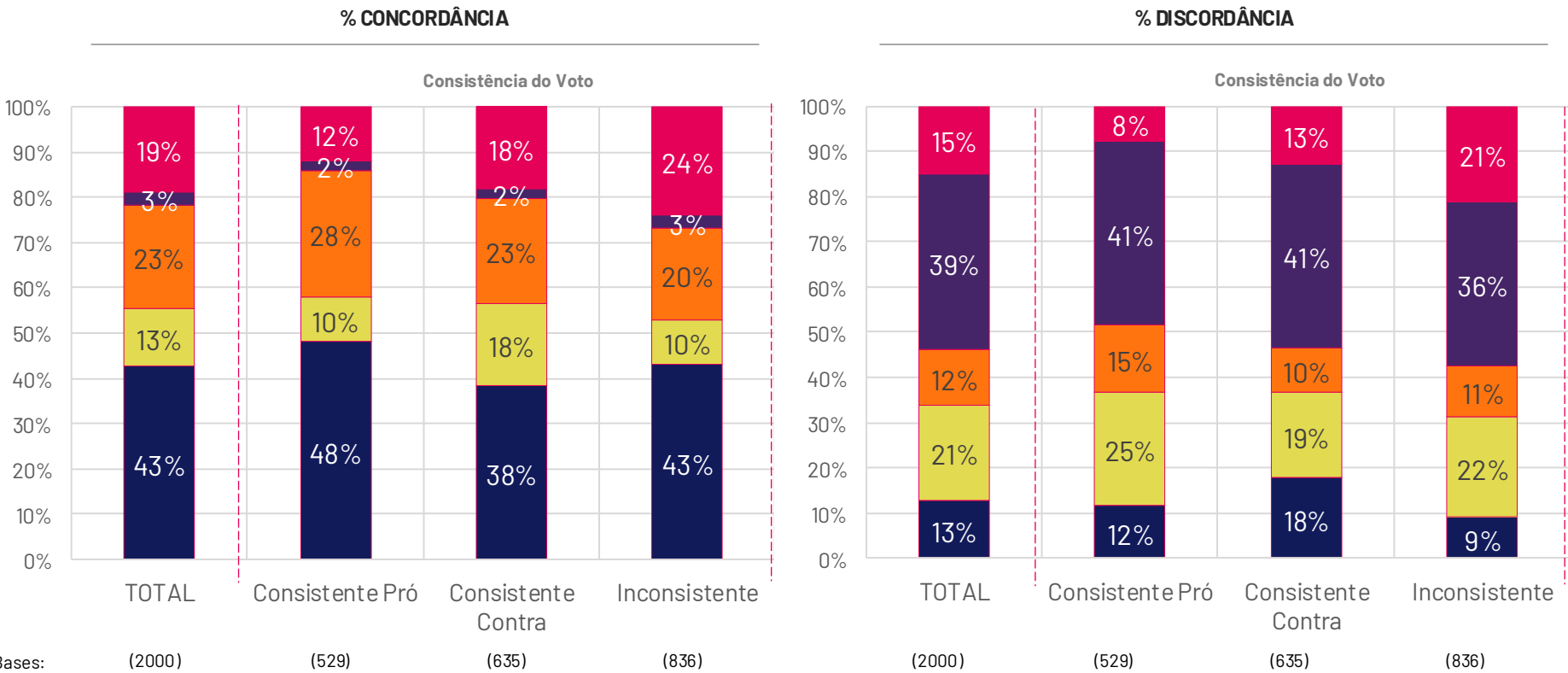


Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por consistência do voto

Taxa de juros

- O Governo deveria ter o poder de forçar o Banco Central a reduzir os juros.
- O mercado financeiro pressiona o Banco Central para manter as taxas de juros elevadas.
- Juros altos são necessários para controlar a inflação.
- As taxas de juros são baixas no Brasil.
- Nenhuma/ Não sei



Crenças sobre juros é ponto em comum entre padrão oposto de voto

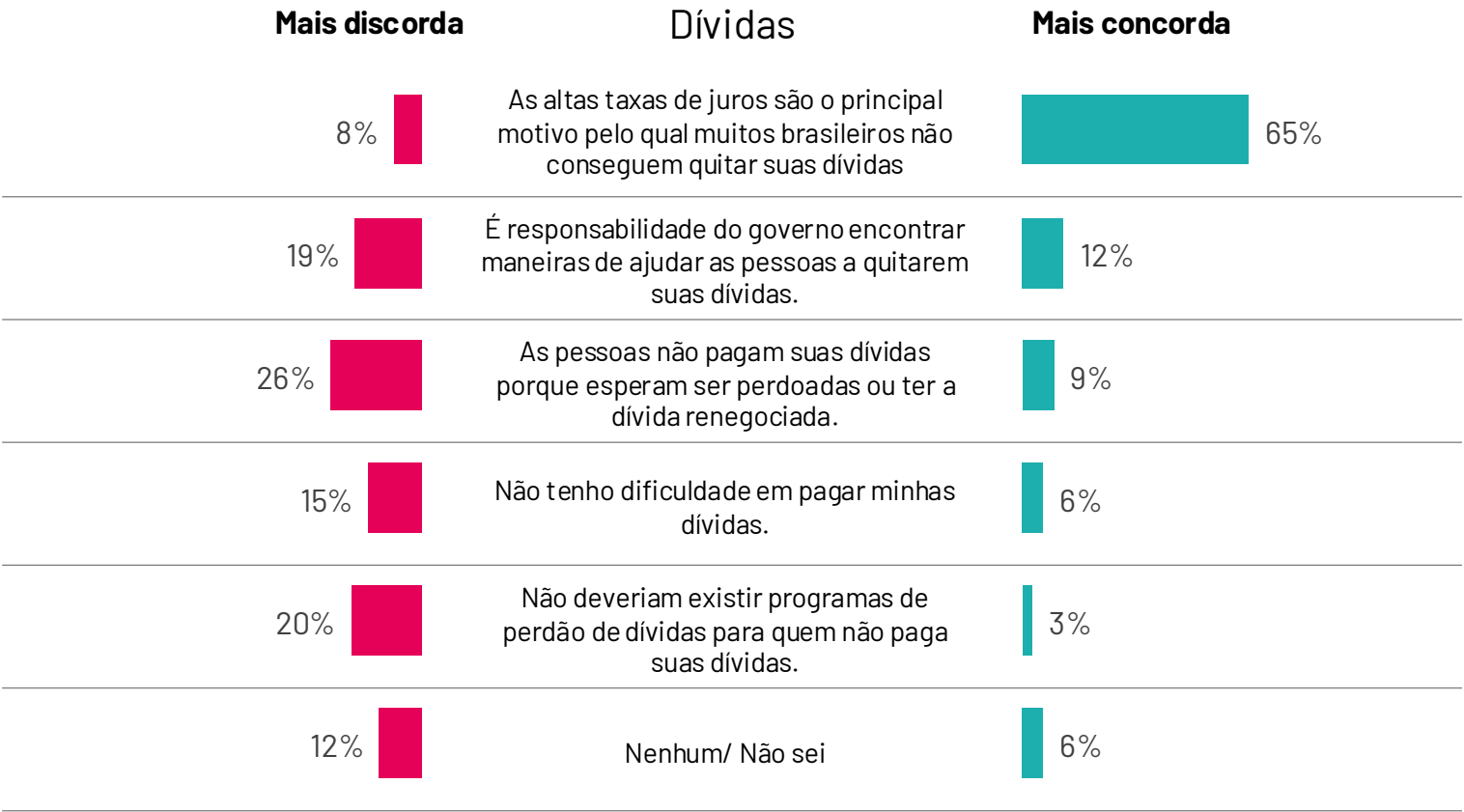
Quem votou consistentemente a favor ou contra o PT concorda com a necessidade do governo controlar os juros. Quem votou consistentemente a favor do PT tende a ver a influência do mercado financeiro. Quem vota consistentemente contra o PT tende a ver mais a necessidade de juros altos para controlar a inflação que os outros grupos.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN3.1; MN3.2)



Meta narrativas

Frases sobre as quais mais concorda vs mais discorda(resposta única)



Percepção é da alta taxa de juros como culpada por não quitação de dívidas

Maior grau de concordância sobre a responsabilidade da alta taxa de juros para a não resolução das dívidas. Quanto à discordância, a expectativa que devedores não pagam dívidas pois terão sua dívida perdoadada ou renegociada e que ‘não deveriam existir programas de perdão’ para não pagadores são as frases que possuem maior grau de discordância.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. **(MN4.1; MN4.2)**

Base: Total (2000)

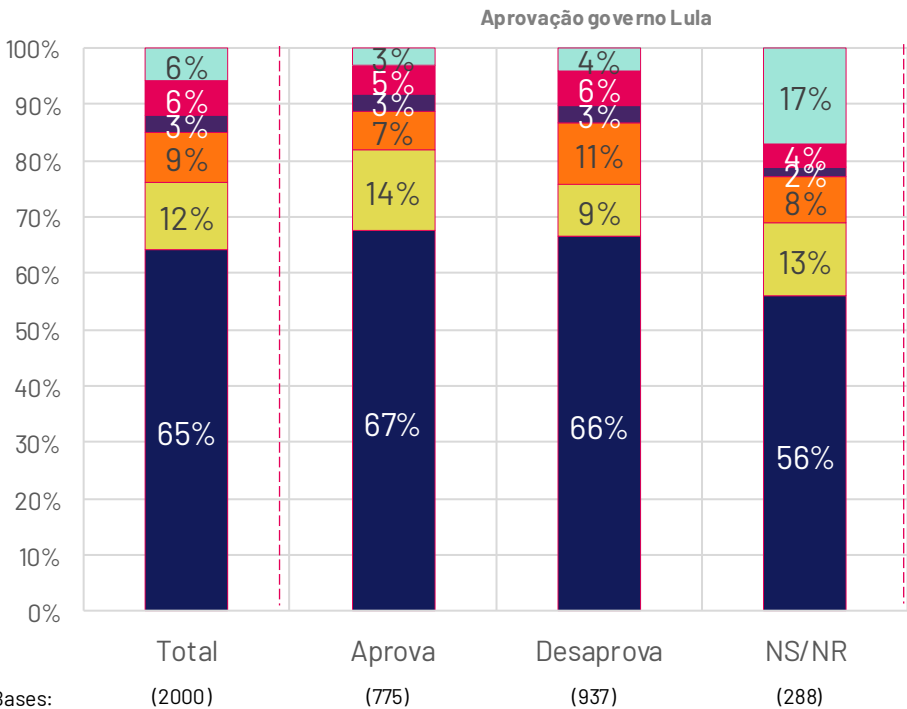
Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por aprovação governo Lula

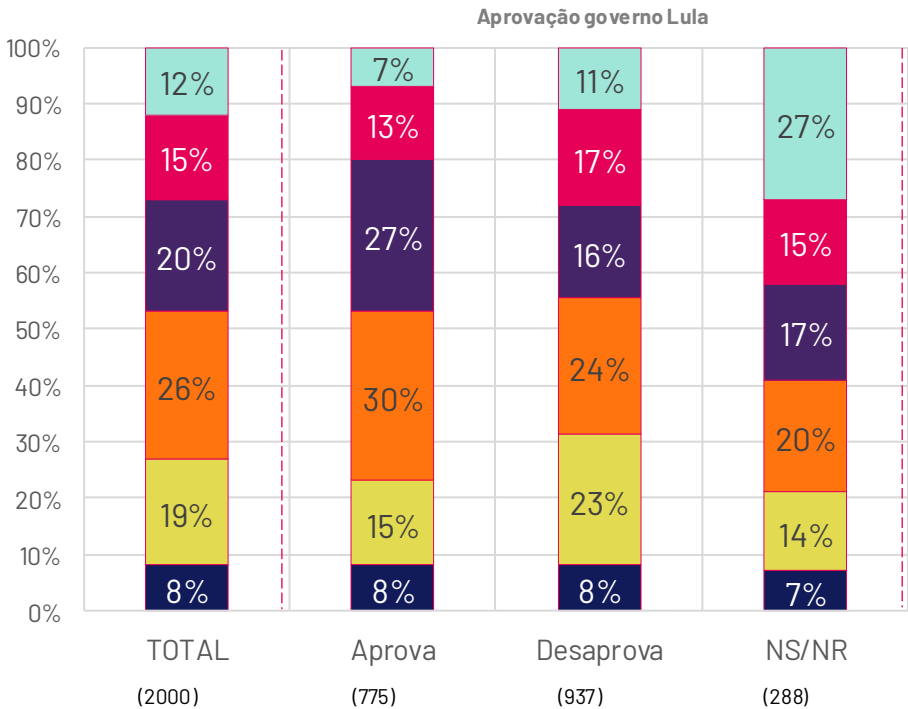
Dívidas

- As altas taxas de juros são o principal motivo pelo qual muitos brasileiros não conseguem quitar suas dívidas.
- É responsabilidade do governo encontrar maneiras de ajudar as pessoas a quitarem suas dívidas.
- As pessoas não pagam suas dívidas porque esperam ser perdoadas ou ter a dívida renegociada.
- Não tenho dificuldade em pagar minhas dívidas.
- Não deveriam existir programas de perdão de dívidas para quem não paga suas dívidas.
- Nenhuma / Não sei

% CONCORDÂNCIA



% DISCORDÂNCIA



Responsabilidade da taxa de juros é ponto de convergência entre aprovação e desaprovação do governo

Grande maioria em todas as quebras vê responsabilidade da alta taxa de juros sobre a não liquidação das dívidas. Quem aprova o governo tende a discordar mais que as pessoas esperam ser perdoadas, por isso não pagam suas dívidas e que 'não deveriam existir programas de perdão'.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN4.1; MN4.2)



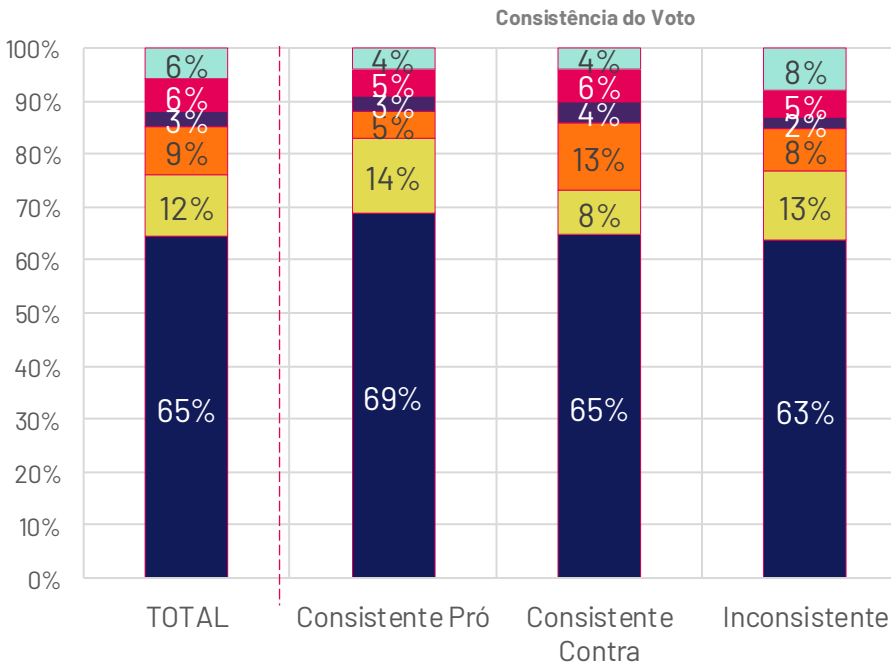
Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por consistência do voto

Dívidas

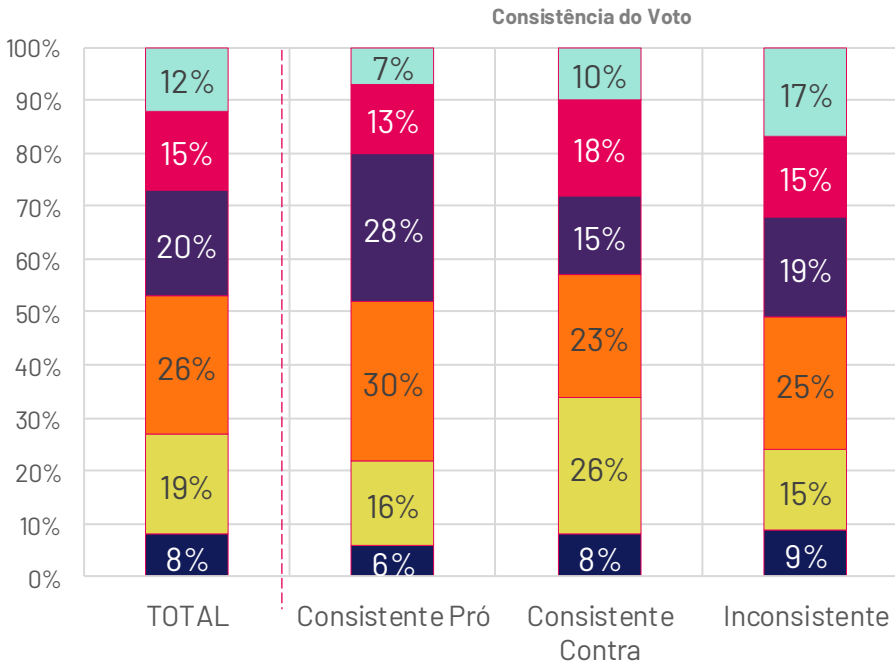
- As altas taxas de juros são o principal motivo pelo qual muitos brasileiros não conseguem quitar suas dívidas.
- É responsabilidade do governo encontrar maneiras de ajudar as pessoas a quitarem suas dívidas.
- As pessoas não pagam suas dívidas porque esperam ser perdoadas ou ter a dívida renegociada.
- Não tenho dificuldade em pagar minhas dívidas.
- Não deveriam existir programas de perdão de dívidas para quem não paga suas dívidas.
- Nenhuma / Não sei

% CONCORDÂNCIA



Bases: (2000) (529) (635) (836)

% DISCORDÂNCIA



(2000) (529) (635) (836)

Há concordância geral sobre relação taxa de juros e não quitação de dívidas

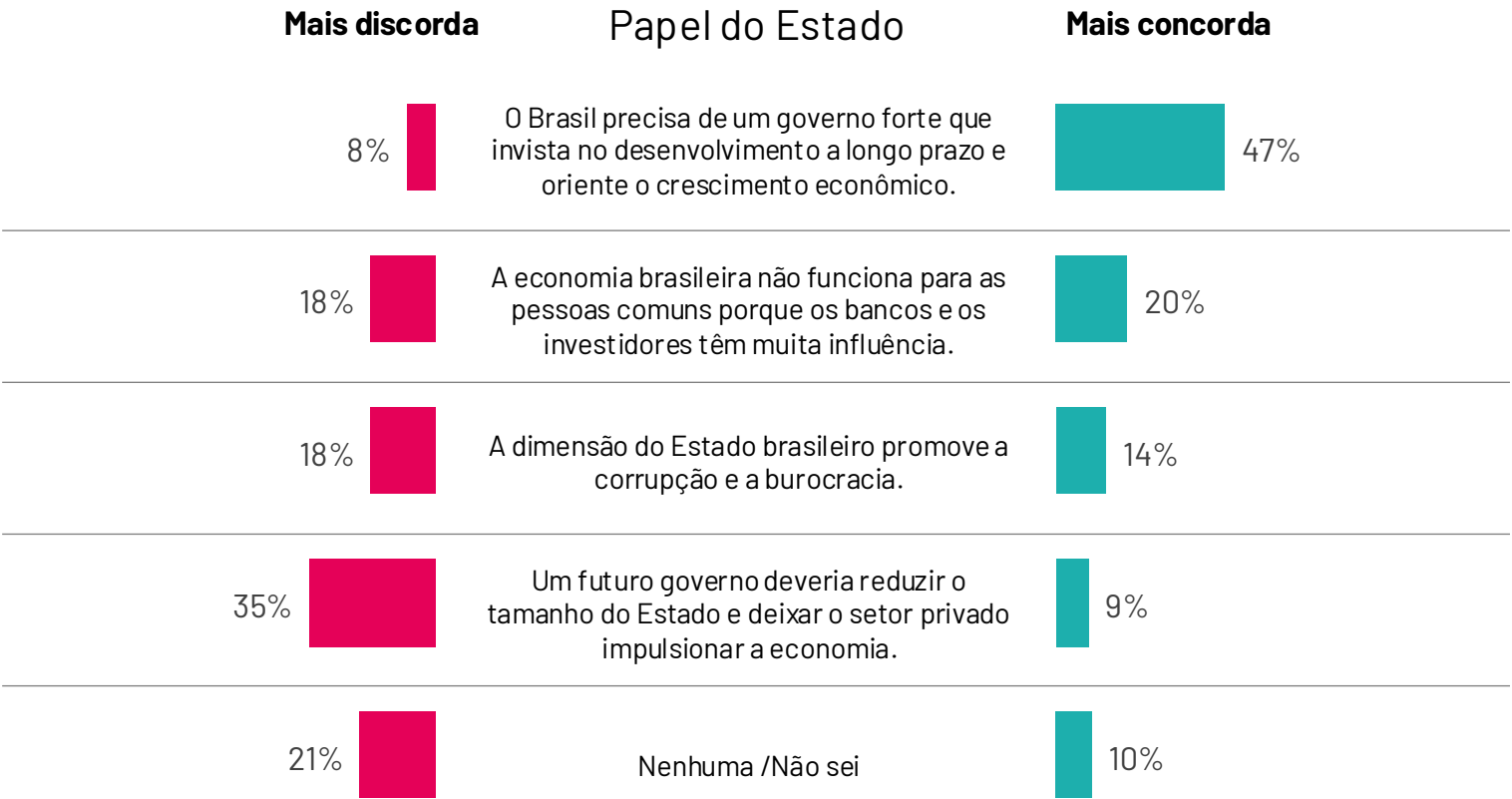
Há alinhamento sobre altas taxas de juros e a não liquidação de dívidas. Pontos de diferenças por padrão de voto está na discordância sobre existência ou não de programas de perdão de dívidas e responsabilidade do governo em encontrar maneiras de quitação.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN4.1; MN4.2)



Meta narrativas

Frases sobre as quais mais concorda vs mais discorda(resposta única)



Visão de longo prazo e impulsionamento do Estado

Brasileiros percebem a necessidade de um Estado forte liderando o crescimento da economia. Há grande concordância sobre um governo que invista no desenvolvimento de longo prazo e a discordância sobre a necessidade de reduzir o tamanho do Estado. Influência de banqueiros sobre a economia brasileira recebeu percentual similar de concordâncias e discordâncias.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN5.1; MN5.2)

Base: Total (2000)

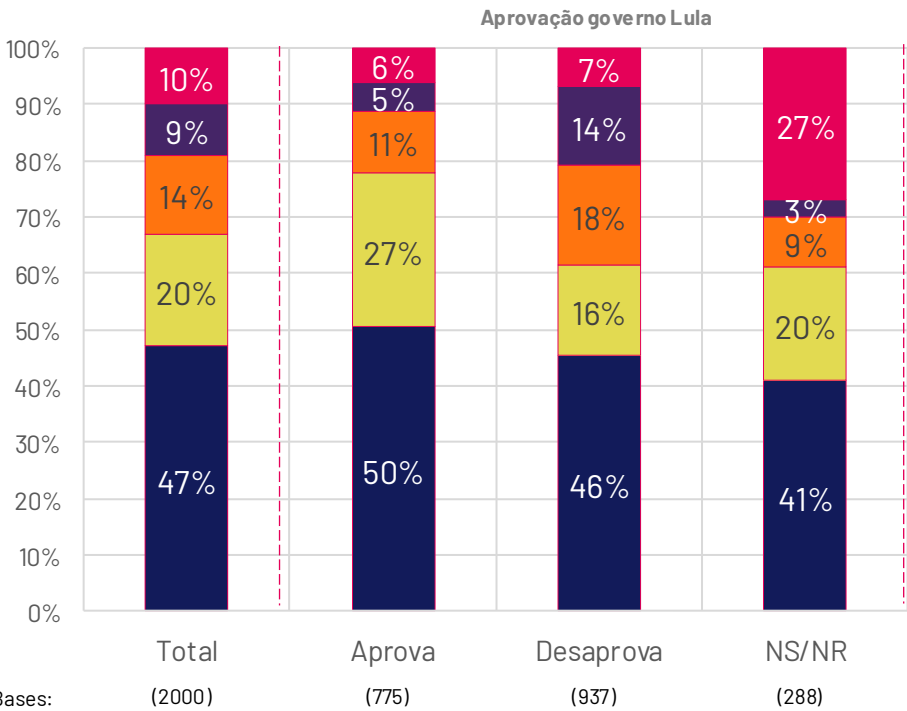
Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por aprovação governo Lula

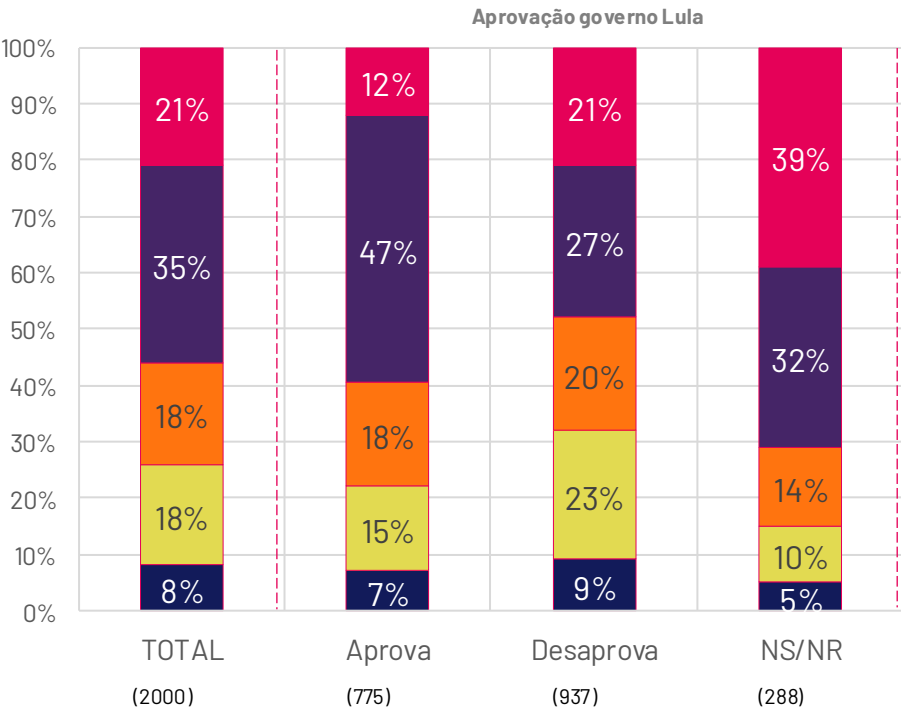
Papel do Estado

- O Brasil precisa de um governo forte que invista no desenvolvimento a longo prazo e oriente o crescimento econômico.
- A economia brasileira não funciona para as pessoas comuns porque os bancos e os investidores têm muita influência.
- A dimensão do Estado brasileiro promove a corrupção e a burocracia.
- Um futuro governo deveria reduzir o tamanho do Estado e deixar o setor privado impulsionar a economia.
- Nenhuma / Não sei

% CONCORDÂNCIA



% DISCORDÂNCIA



Há convergência sobre necessidade de governo forte

Tanto quem aprova quanto quem desaprova o atual governo enxerga a necessidade de um Estado forte impulsionando a economia. Tanto quem aprova quanto desaprova discorda da redução do tamanho do estado e colocar o setor privado à frente do impulsionamento da economia.

MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN5.1; MN5.2)



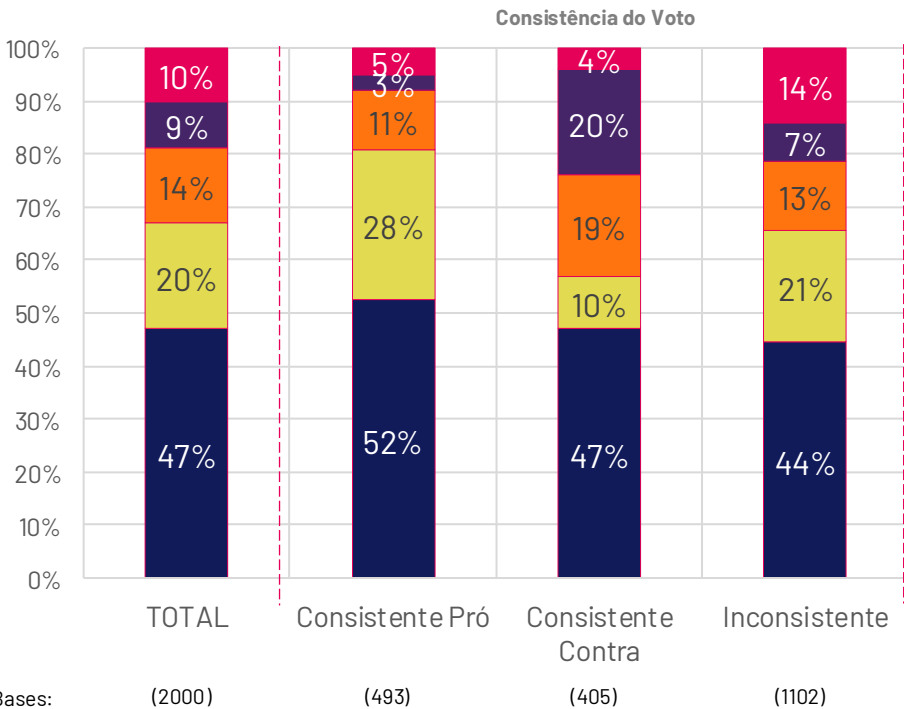
Meta narrativas

Frases que mais concorda/ discorda. Por consistência do voto

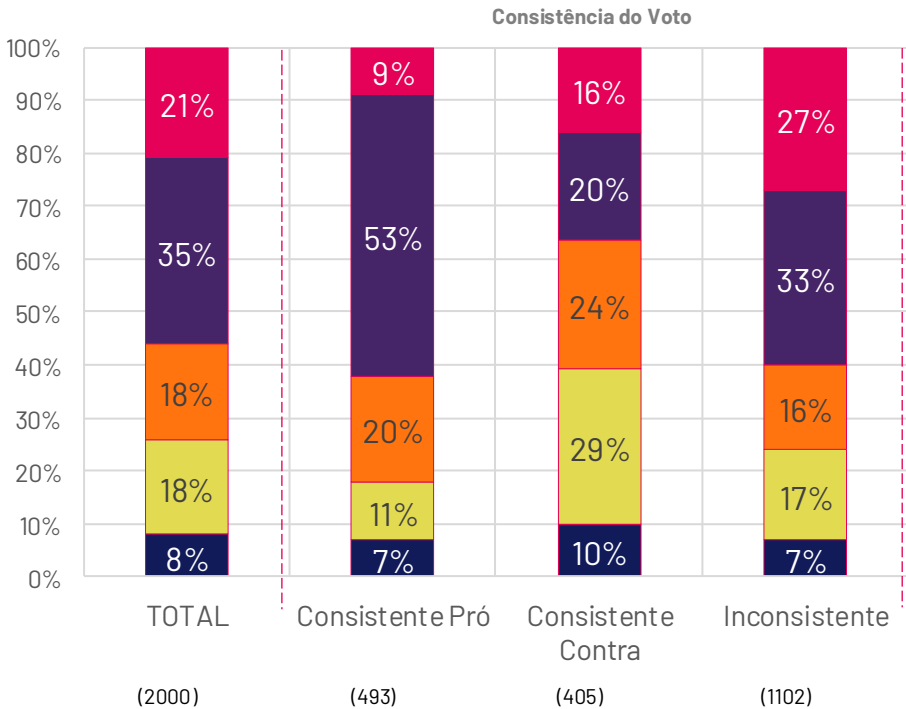
Papel do Estado

- O Brasil precisa de um governo forte que invista no desenvolvimento a longo prazo e oriente o crescimento econômico.
- A economia brasileira não funciona para as pessoas comuns porque os bancos e os investidores têm muita influência.
- A dimensão do Estado brasileiro promove a corrupção e a burocracia.
- Um futuro governo deveria reduzir o tamanho do Estado e deixar o setor privado impulsionar a economia.
- Nenhuma / Não sei

% CONCORDÂNCIA



% DISCORDÂNCIA



Consistência do voto indica algumas diferenças de perspectivas

Apesar da concordância sobre o papel do Estado como impulsionador da economia, o recorte de consistência do voto acentua a diferença de discordância na redução do tamanho do estado para quem votou consistentemente PT e a discordância de que o sistema financeiro trabalha contra a economia das pessoas comuns, para quem votou consistentemente contra o PT.

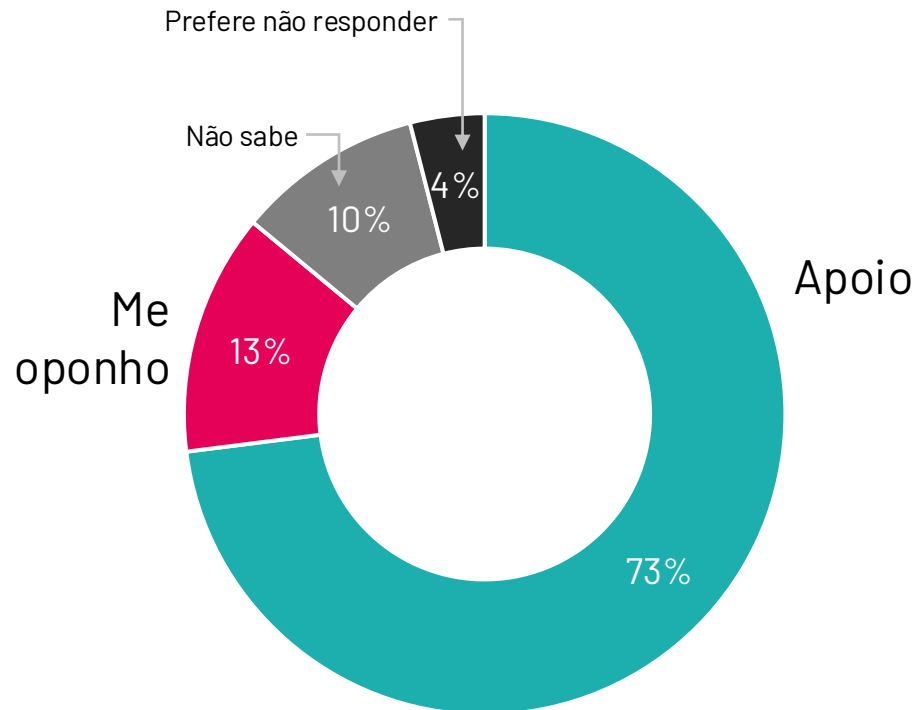
MN. Agora gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas afirmações sobre o Brasil. Para cada uma das afirmações a seguir, escolha aquela com a qual você mais concorda. (MN5.1; MN5.2)

4. CONHECIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Escala 6:1

Resposta única

Você apoia ou se opõe
a esta proposta?



Maioria apoia acabar com a 6:1

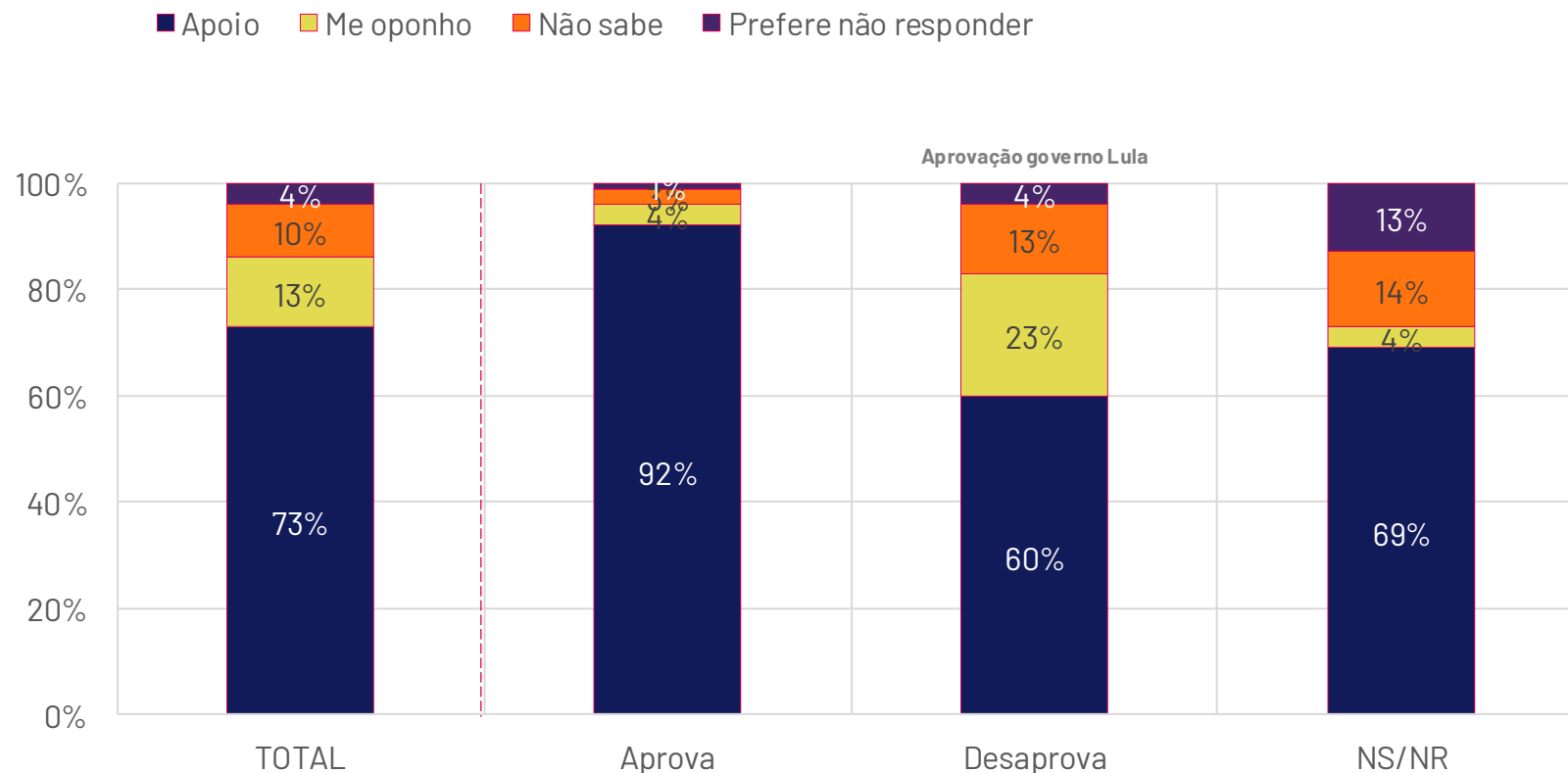
Perto de 3/4 dos respondentes apoiam o fim da escala 6:1. Há ainda um percentual significativo dos que não souberam ou preferiram não responder, tornando potencialmente maior o percentual dos apoiadores desta iniciativa.

PA8. No Brasil, a semana de trabalho padrão pode chegar a 44 horas, e muitos trabalhadores seguem um regime de 6x1, trabalhando seis dias e descansando um dia por semana. Há uma proposta em discussão para acabar com o regime de 6x1 e limitar a semana de trabalho a 40 horas, sem redução salarial.

Base: Total: 2000

Escala 6:1

Resposta única. Por aprovação ao governo Lula



Quase a totalidade dos que aprovam o governo Lula apoiam o fim da escala 6:1, mas também a maioria dos que desaprovam

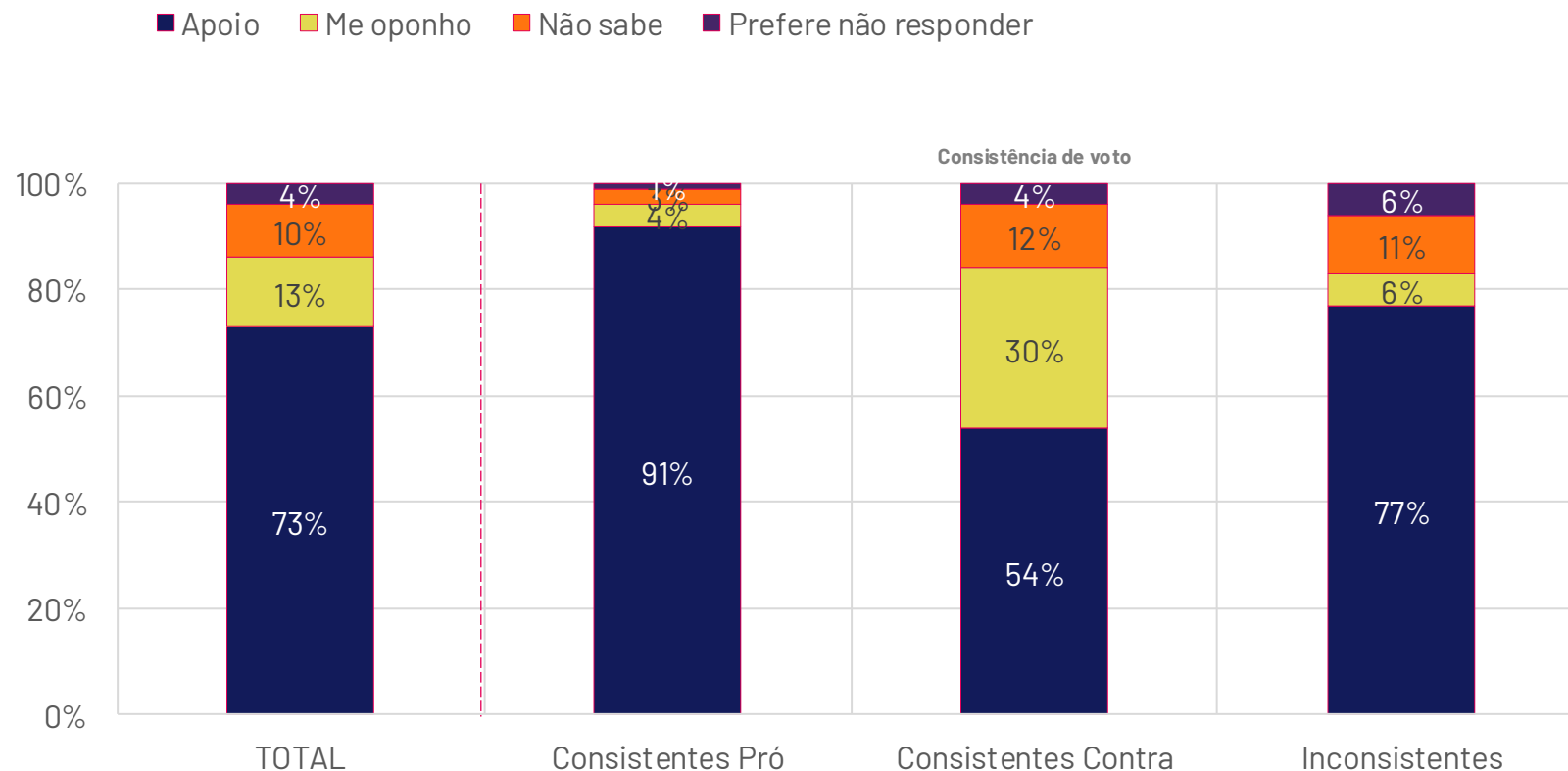
Há um pico de desaprovação do fim da escala 6:1 entre os que desaprovam o governo Lula. Ainda assim, a maior parte deste grupo apoia o fim da escala 6:1. Os que desaprovam o governo Lula são os mais indecisos quanto ao fim da escala.

PA8. No Brasil, a semana de trabalho padrão pode chegar a 44 horas, e muitos trabalhadores seguem um regime de 6x1, trabalhando seis dias e descansando um dia por semana. Há uma proposta em discussão para acabar com o regime de 6x1 e limitar a semana de trabalho a 40 horas, sem redução salarial.

Base: Total (2000) / Aprova (775); Desaprova (937) / Não sabe / Não respondeu (288).

Escala 6:1

Resposta única. Por consistência do voto



Quase a totalidade dos que votam consistentemente PT e a metade dos que votam contra o partido apoiam o fim da escala.

Há um percentual maior dos que se opõe ao fim da escala 6:1 que votaram consistentemente contra o PT. Contudo, mais da metade desse grupo é favorável ao fim da escala. Quase a totalidade dos que são contra o fim da escala 6:1 estão neste recorte.

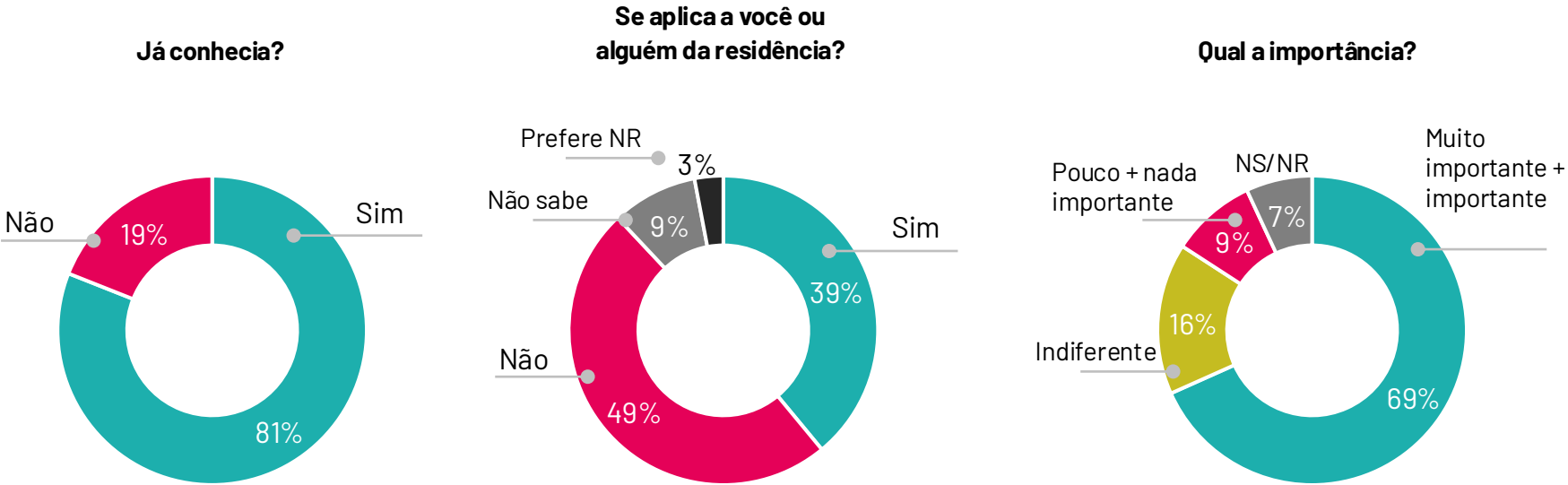
PA8. No Brasil, a semana de trabalho padrão pode chegar a 44 horas, e muitos trabalhadores seguem um regime de 6x1, trabalhando seis dias e descansando um dia por semana. Há uma proposta em discussão para acabar com o regime de 6x1 e limitar a semana de trabalho a 40 horas, sem redução salarial.

Base: Total (2000) / Votam consistentemente pró PT (529); Votam consistentemente contra PT (635) / Não sabe / Não respondeu (836).

Nova Regra Imposto de Renda

Resposta única. Conhecimento / Aplicação / Importância

Isenção do IR sobre renda tributável de até R\$5000



Nova regra do IR é conhecida e aprovada pela maioria

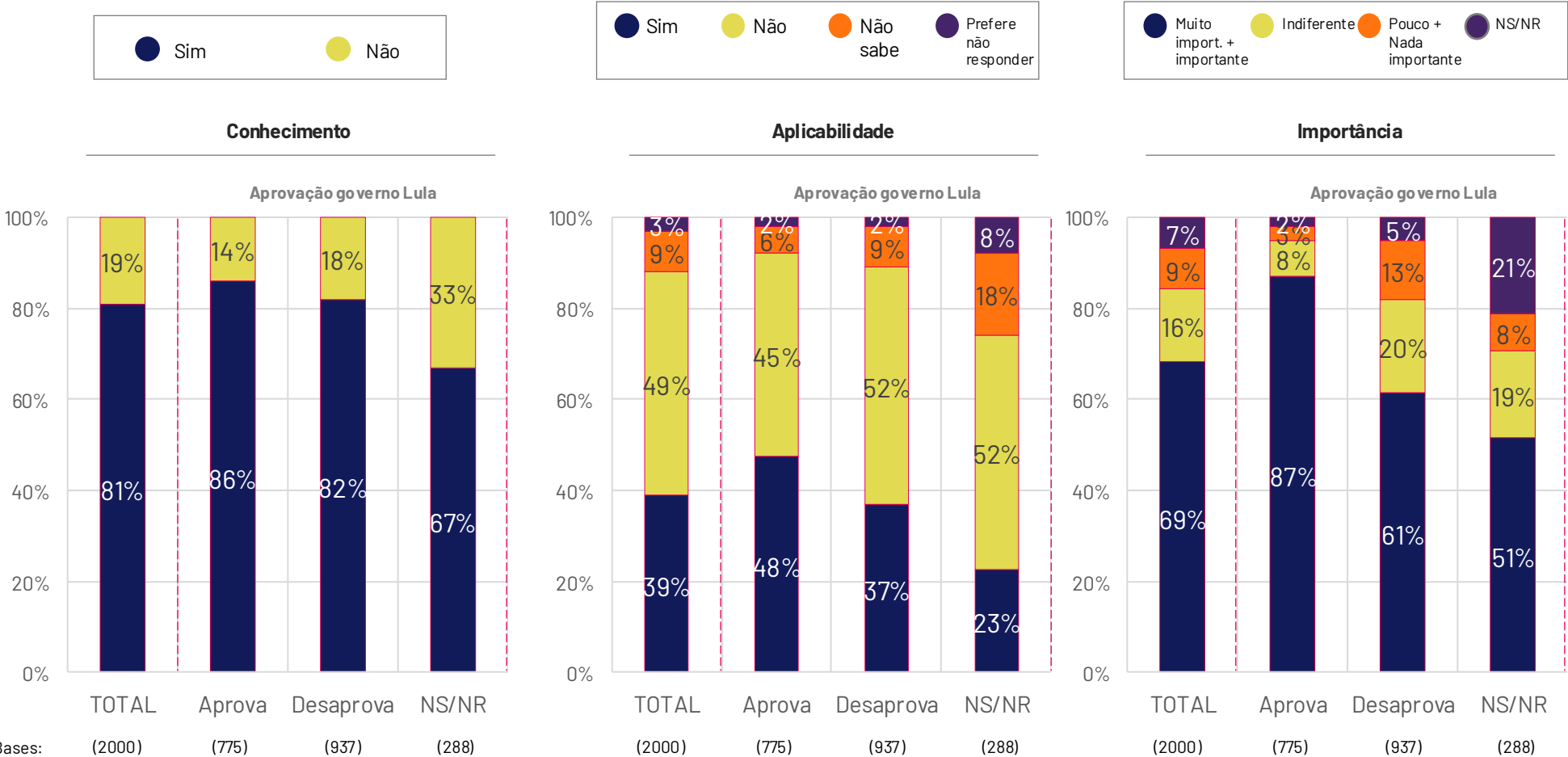
Quase todos os entrevistados reportam conhecer a nova regra de isenção do IR. Apesar de quase metade não identificar a aplicabilidade da isenção, a grande parte enxerga a importância da regra.

PA1. A partir de janeiro de 2026, o governo federal alterou as regras do imposto de renda de pessoa física, de modo que pessoas com renda tributável mensal de até R\$ 5.000 não pagarão mais imposto de renda, enquanto aquelas com renda tributável mensal de até R\$ 7.350 pagarão um valor reduzido. Artes desta pesquisa, você tinha conhecimento dessa política? **PA2.** Pelo que você sabe, essa política se aplica a você ou a qualquer outra pessoa em sua residência? Ou seja, alguém na residência possui renda tributável mensal de até R\$ 7.350 que possa ser afetada pelas novas regras do imposto de renda? **PA3.** Qual a importância desta nova regra do imposto de renda para você? Você diria que esta regra é:

Base: Total (2000)

Nova regra do Imposto de Renda

Conhecimento, aplicabilidade e Importância por aprovação ao governo Lula



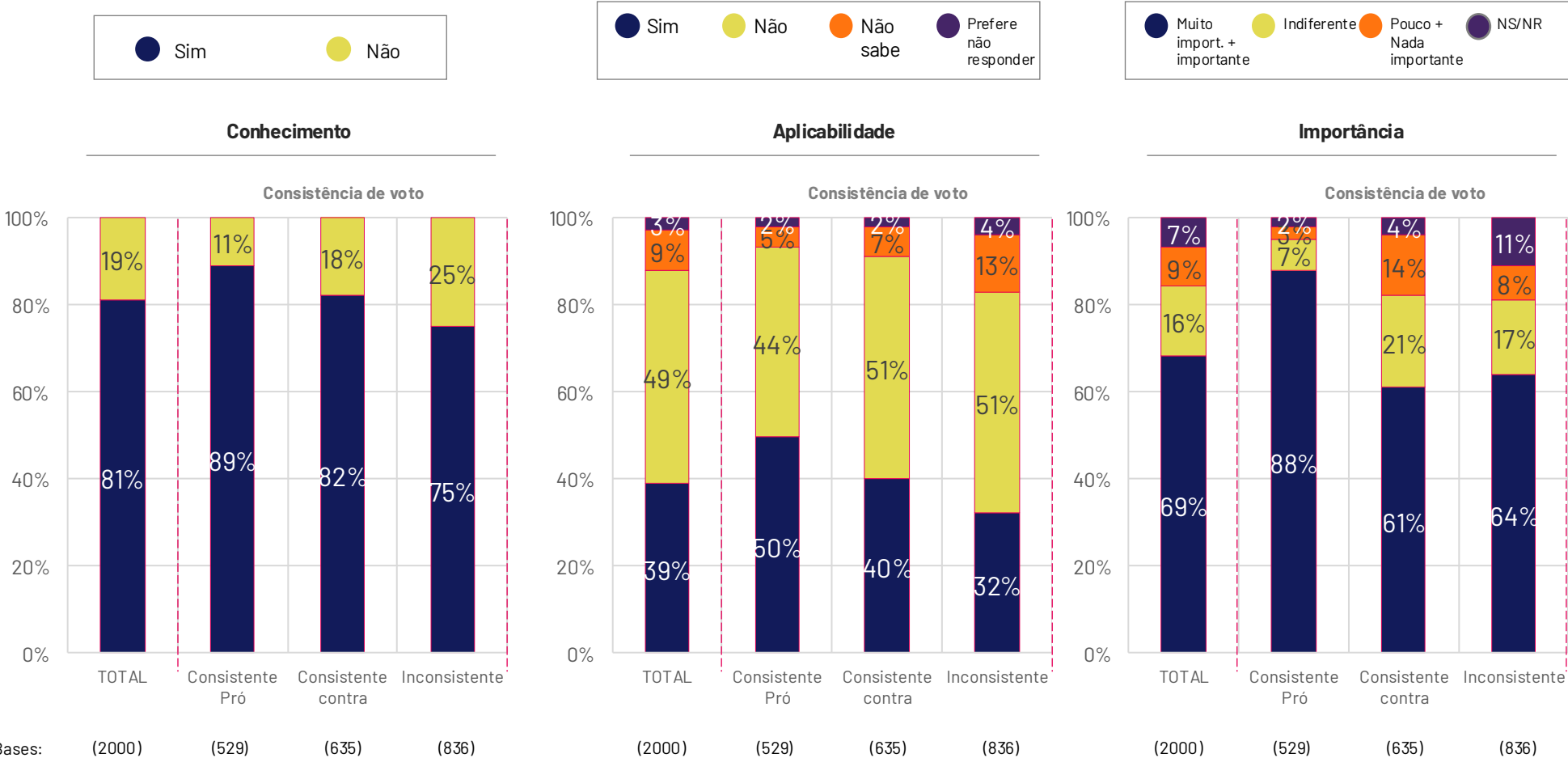
Importância percebida é alta apesar da baixa aplicabilidade

No recorte de aprovação do governo, a aplicabilidade da nova regra do IR (isenção para renda mensal tributável até R\$ 5000) é pouco reconhecida como aplicável ao próprio domicílio. Os que aprovam o governo enxergam maior aplicabilidade que os que o desaprovam. Porém, a grande maioria vê a medida como importante ou muito importante ao longo das quebras.

PA1. A partir de janeiro de 2026, o governo federal alterou as regras do imposto de renda de pessoa física, de modo que pessoas com renda tributável mensal de até R\$ 5.000 não pagarão mais imposto de renda, enquanto aquelas com renda tributável mensal de até R\$ 7.350 pagarão um valor reduzido. Antes desta pesquisa, você tinha conhecimento dessa política? **PA2.** Pelo que você sabe, essa política se aplica a você ou a qualquer outra pessoa em sua residência? Ou seja, alguém na residência possui renda tributável mensal de até R\$ 7.350 que possa ser afetada pelas novas regras do imposto de renda? **PA3.** Qual a importância desta nova regra do imposto de renda para você? Você diria que esta regra é:

Nova regra do Imposto de Renda

Conhecimento, aplicabilidade e Importância por Consistência de voto no PT



Importância percebida é alta apesar da baixa aplicabilidade

No recorte de consistência de voto, a aplicabilidade da nova regra do IR (isenção para renda mensal tributável até R\$ 5000) é pouco reconhecida como aplicável ao próprio domicílio. Os que votaram consistentemente no PT enxergam maior aplicabilidade que os outros grupos. Porém, a grande maioria vê a medida como importante ou muito importante ao longo das quebras.

PA1. A partir de janeiro de 2026, o governo federal alterou as regras do imposto de renda de pessoa física, de modo que pessoas com renda tributável mensal de até R\$ 5.000 não pagarão mais imposto de renda, enquanto aquelas com renda tributável mensal de até R\$ 7.350 pagarão um valor reduzido. Antes desta pesquisa, você tinha conhecimento dessa política? **PA2.** Pelo que você sabe, essa política se aplica a você ou a qualquer outra pessoa em sua residência? Ou seja, alguém na residência possui renda tributável mensal de até R\$ 7.350 que possa ser afetada pelas novas regras do imposto de renda? **PA3.** Qual a importância desta nova regra do imposto de renda para você? Você diria que esta regra é:



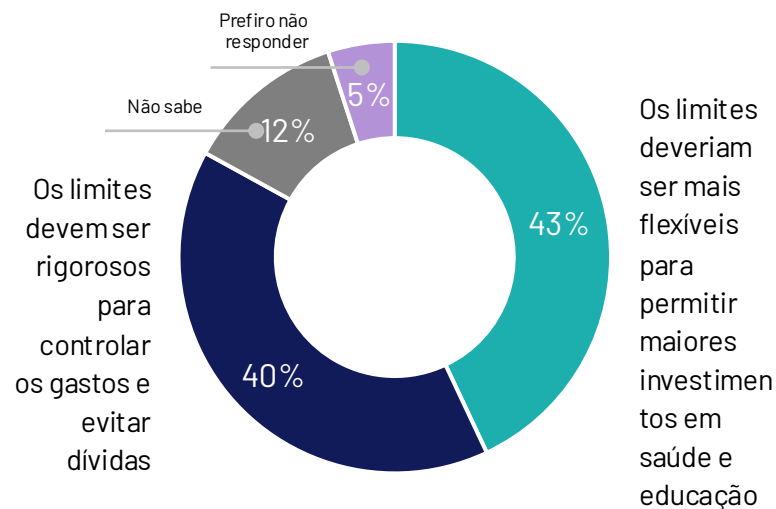
5. FORCE TRADE-OFFS

Force trade-offs (1)

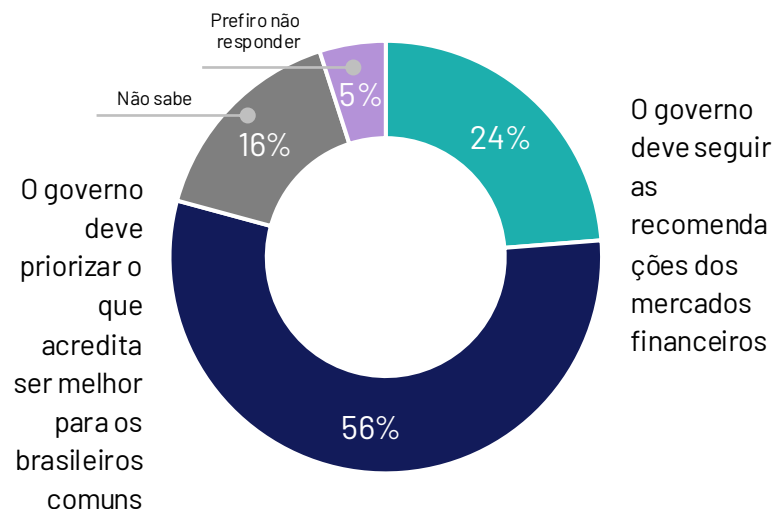
Resposta única. Flexibilidade do Teto de gastos / Influência dos mercados financeiros / Taxar as grandes fortunas

Flexibilidade do teto de gastos é o item mais polêmico nesta primeira leva de perguntas de escolhas forçadas (que exigem uma ou outra resposta). Mesmo assim, o limite sobre a influência dos mercados financeiros sobre o governo e os impostos sobre grande fortunas não são temas consensuais.

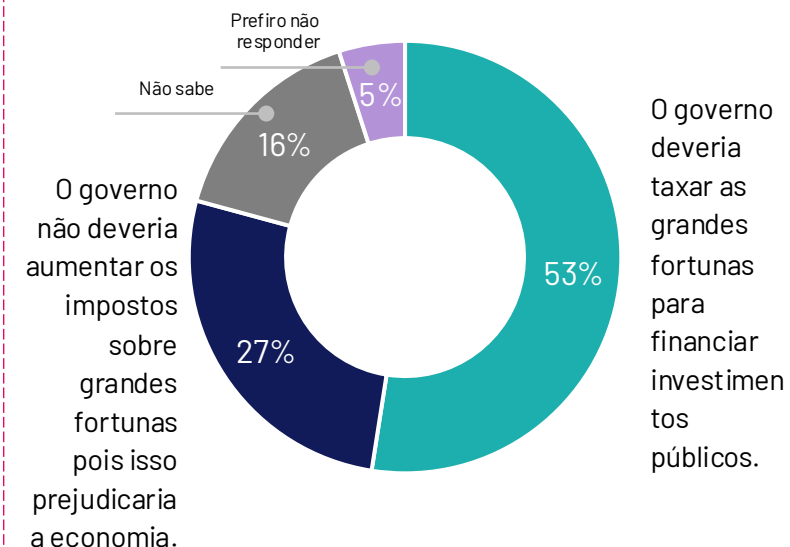
Flexibilidade do Teto de Gastos



Influência dos mercados financeiros



Taxar grandes fortunas

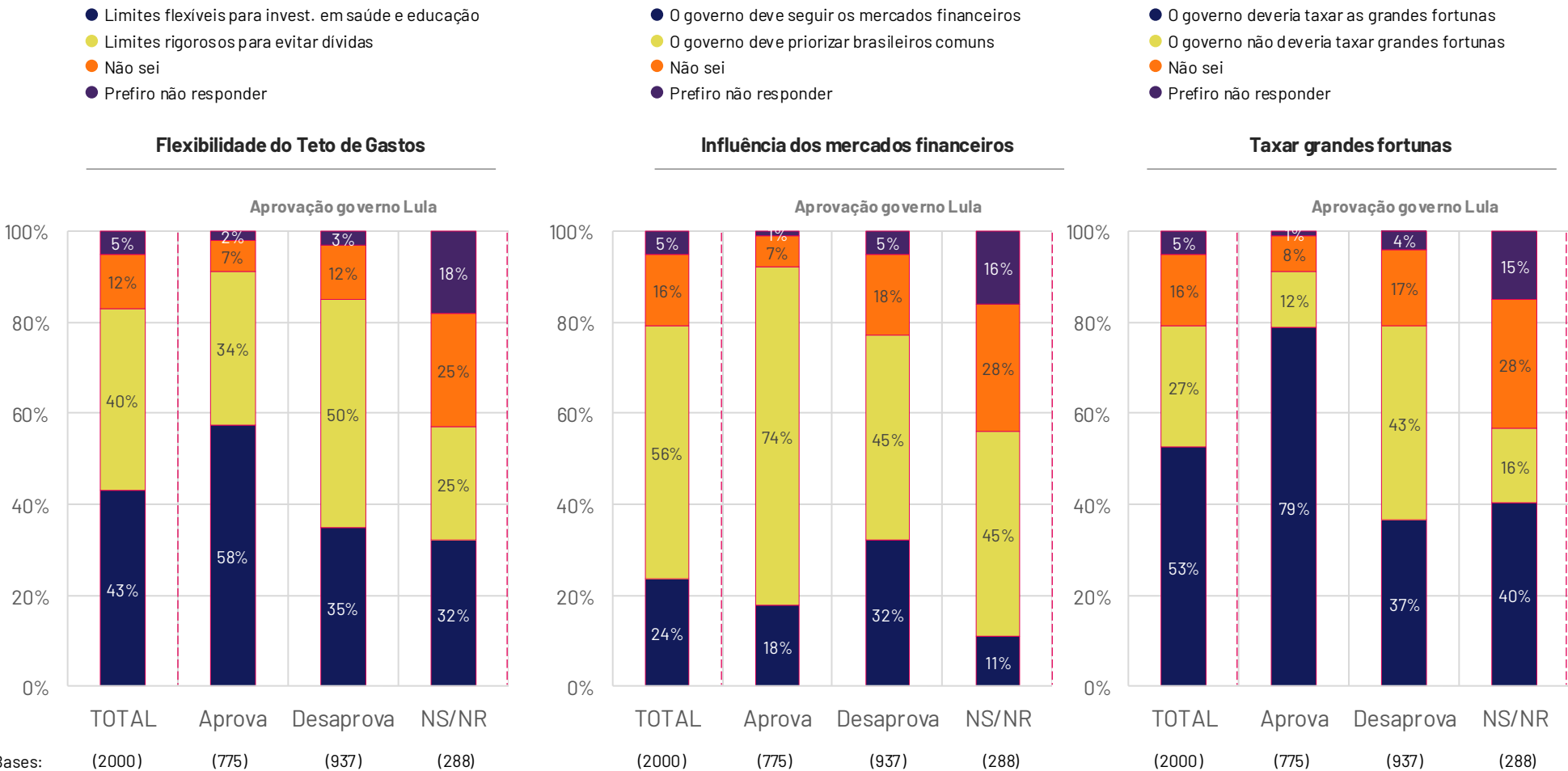


TR1. No Brasil, a lei atualmente limita o crescimento anual dos gastos públicos, conhecido como "Teto de Gastos". Algumas pessoas dizem que esses limites deveriam ser mais flexíveis para que o governo possa investir mais em áreas como saúde e educação. Outros dizem que os limites deveriam ser rígidos para controlar os gastos e evitar o endividamento. Qual dessas opiniões se aproxima mais da sua? **TR2.** No Brasil, investidores, gestores de fundos e mercados financeiros costumam reagir fortemente às decisões econômicas do governo. Algumas pessoas defendem que o governo deve seguir as recomendações dos mercados financeiros ao tomar decisões econômicas. Outras pessoas defendem que o governo deve priorizar o que é melhor para os brasileiros comuns, mesmo que os mercados reajam negativamente. Qual dessas visões se aproxima mais da sua? **TR3.** Algumas pessoas dizem que o governo deveria taxar as grandes fortunas e corporações para financiar investimentos públicos e promover maior justiça econômica. Outras pessoas dizem que os altos impostos sobre grandes fortunas desestimulam o investimento e prejudicam a economia. Qual dessas opiniões se aproxima mais da sua?

Base: Total (2000)

Force trade-offs (1)

Flexibilidade do Teto de gastos / Influência dos mercados financeiros / Taxar as grandes fortunas
por aprovação ao governo Lula



Controvérsia expõe duas linhas de pensamento distintas

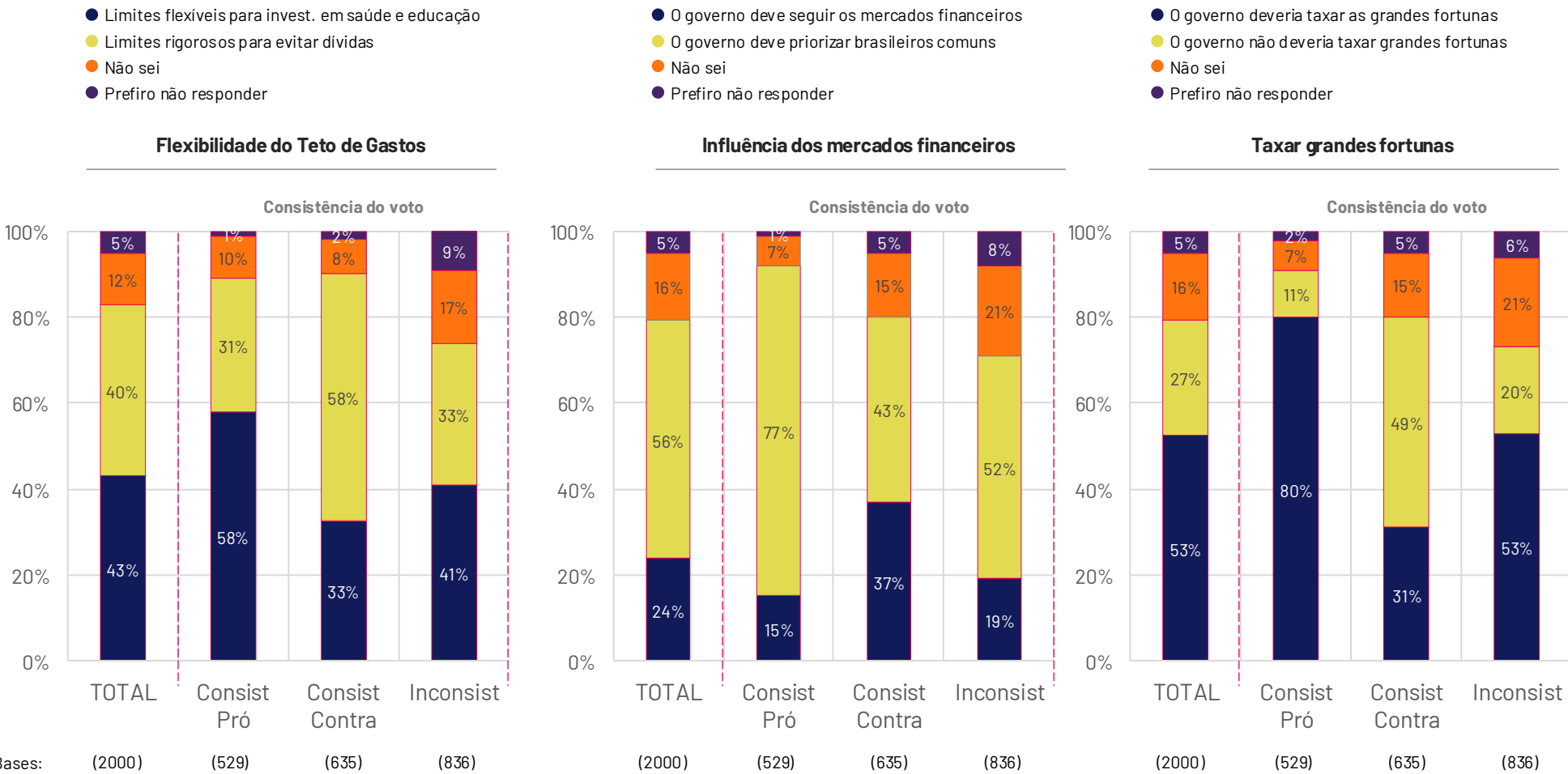
Há diferença significativa entre quem aprova ou desaprova o governo na perspectiva sobre a cada uma das questões apresentadas, em especial na flexibilidade do teto de gastos. Também em ‘taxar as grandes fortunas’, o maior percentual entre quem desaprova o governo é daqueles que são contra esta ideia. Entre quem aprova, a maior parte é a favor da taxação.

TR1. No Brasil, a lei atualmente limita o crescimento anual dos gastos públicos, conhecido como "Teto de Gastos". Algumas pessoas dizem que esses limites deveriam ser mais flexíveis para que o governo possa investir mais em áreas como saúde e educação. Outras dizem que os limites deveriam ser rígidos para controlar os gastos e evitar o endividamento. Qual dessas opiniões se aproxima mais da sua? **TR2.** No Brasil, investidores, gestores de fundos e mercados financeiros costumam reagir fortemente às decisões econômicas do governo. Algumas pessoas defendem que o governo deve seguir as recomendações dos mercados financeiros ao tomar decisões econômicas. Outras pessoas defendem que o governo deve priorizar o que é melhor para os brasileiros comuns, mesmo que os mercados reajam negativamente. Qual dessas visões se aproxima mais da sua? **TR3.** Algumas pessoas dizem que o governo deveria taxar as grandes fortunas e corporações para financiar investimentos públicos e promover maior justiça econômica. Outras pessoas dizem que os altos impostos sobre grandes fortunas desestimulam o investimento e prejudicam a economia. Qual dessas opiniões se aproxima mais da sua?



Force trade-offs (1)

Flexibilidade do Teto de gastos / Influência dos mercados financeiros / Taxar as grandes fortunas por consistência do voto



Percentuais de apoio ou oposição revelam níveis de controvérsia

O nível de controvérsia em “flexibilidade do teto de gastos” é maior que a controvérsia em “influência do mercado financeiro”, pelo volume similar de apoiadores da ideia contrária em cada grupo. Também existe um contraste forte em “taxar as grandes fortunas” por consistência do voto: quem votou a favor do PT tende fortemente a apoiar a taxação.

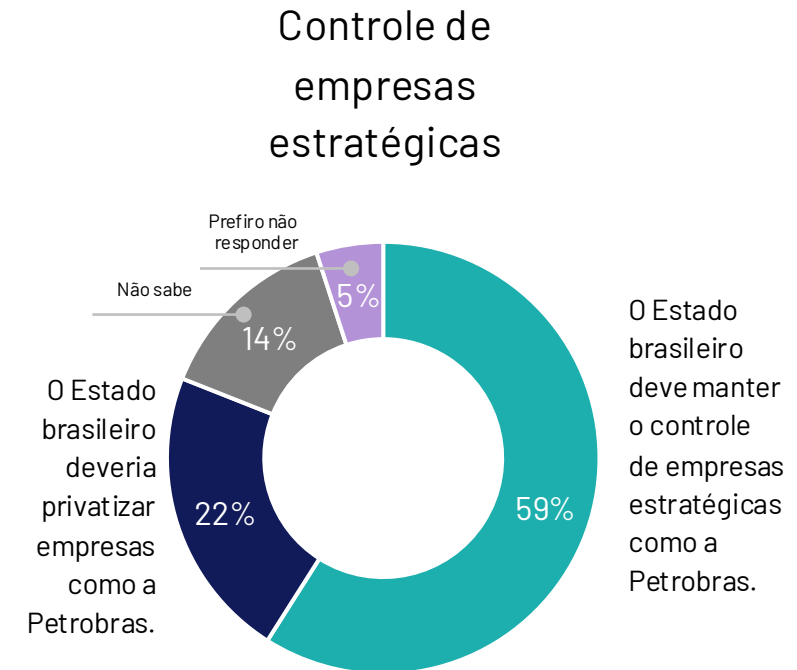
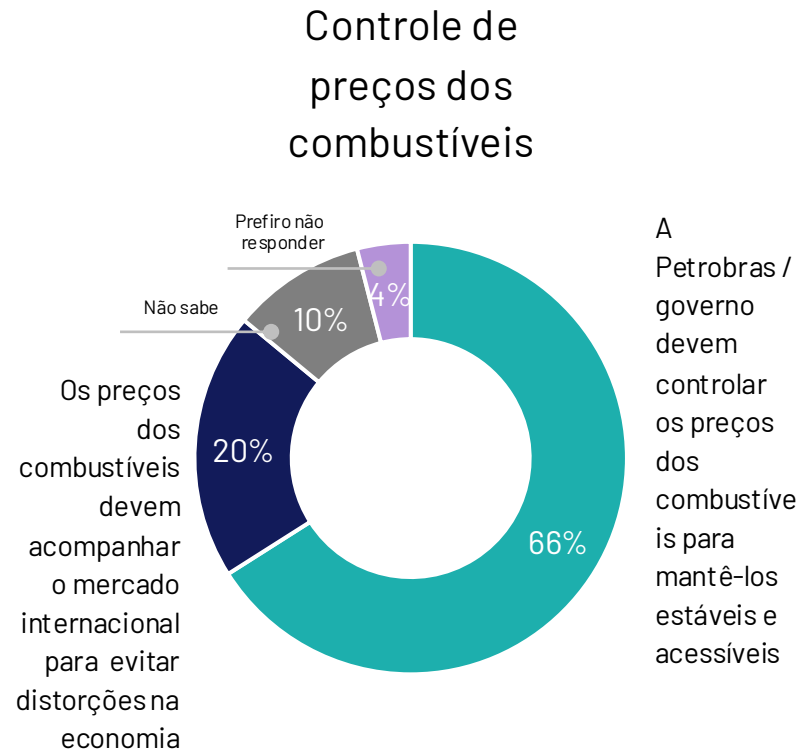
TR1. No Brasil, a lei atualmente limita o crescimento anual dos gastos públicos, conhecido como “Teto de Gastos”. Algumas pessoas dizem que esses limites deveriam ser mais flexíveis para que o governo possa investir mais em áreas como saúde e educação. Outras dizem que os limites deveriam ser rígidos para controlar os gastos e evitar o endividamento. Qual dessas opiniões se aproxima mais da sua? **TR2.** No Brasil, investidores, gestores de fundos e mercados financeiros costumam reagir fortemente às decisões econômicas do governo. Algumas pessoas defendem que o governo deve seguir as recomendações dos mercados financeiros ao tomar decisões econômicas. Outras pessoas defendem que o governo deve priorizar o que é melhor para os brasileiros comuns, mesmo que os mercados reajam negativamente. Qual dessas visões se aproxima mais da sua? **TR3.** Algumas pessoas dizem que o governo deveria taxar as grandes fortunas e corporações para financiar investimentos públicos e promover maior justiça econômica. Outras pessoas dizem que os altos impostos sobre grandes fortunas desestimulam o investimento e prejudicam a economia. Qual dessas opiniões se aproxima mais da sua?



Force trade-offs (2)

Resposta única. Controle de preços dos combustíveis /
Controle de empresas estratégicas.

O “controle de preços dos combustíveis” é o tópico de maior alinhamento entre os temas testados. As pessoas, de forma geral, são contra a ideia de privatização de empresas como a Petrobras.



TR4. Algumas pessoas defendem que a Petrobras e o governo deveriam controlar os preços dos combustíveis para garantir estabilidade e preços acessíveis à população. Outras pessoas defendem que os preços dos combustíveis devem acompanhar o mercado internacional para evitar distorções na economia. Qual dessas posições se aproxima mais da sua opinião? **TR6.** Algumas pessoas dizem que o Estado brasileiro deve manter o controle de empresas estratégicas, como a Petrobras, por serem importantes para a soberania nacional e o desenvolvimento econômico. Outras pessoas dizem que empresas estatais como a Petrobras deveriam ser privatizadas, pois seriam administradas com mais eficiência fora do controle estatal. Qual dessas posições se aproxima mais da sua opinião?

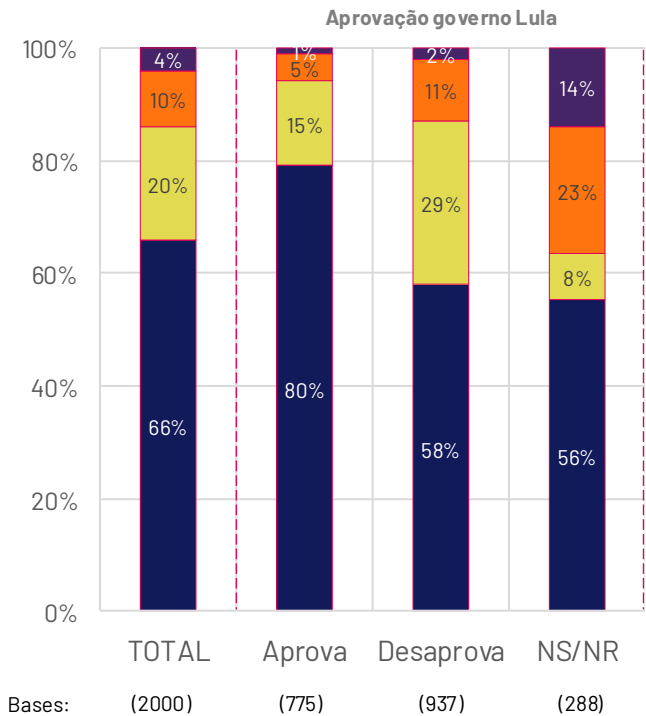
Base: Total (2000)

Force trade-offs (2)

Controle de preços dos combustíveis / Controle de empresas estratégicas.
por aprovação ao governo Lula

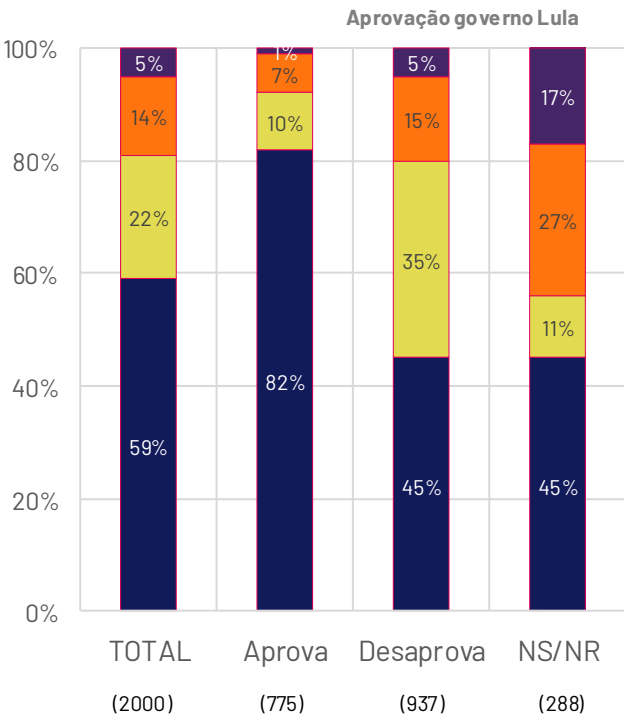
- A Petrobras deve controlar os preços dos combustíveis
- Preços dos combustíveis devem acompanhar mercado
- Não sei
- Prefiro não responder

Controle de preços dos combustíveis



- Brasil deve manter empresas estratégicas
- Brasil deveria privatizar suas empresas
- Não sei
- Prefiro não responder

Controle de empresas estratégicas



Quem aprova administração Lula é mais favorável ao controle estatal

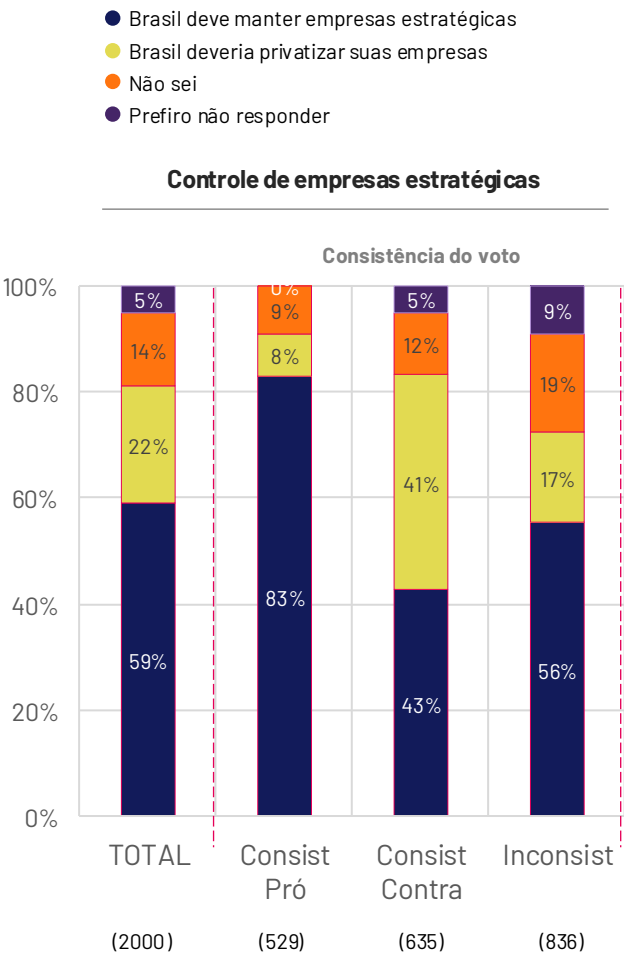
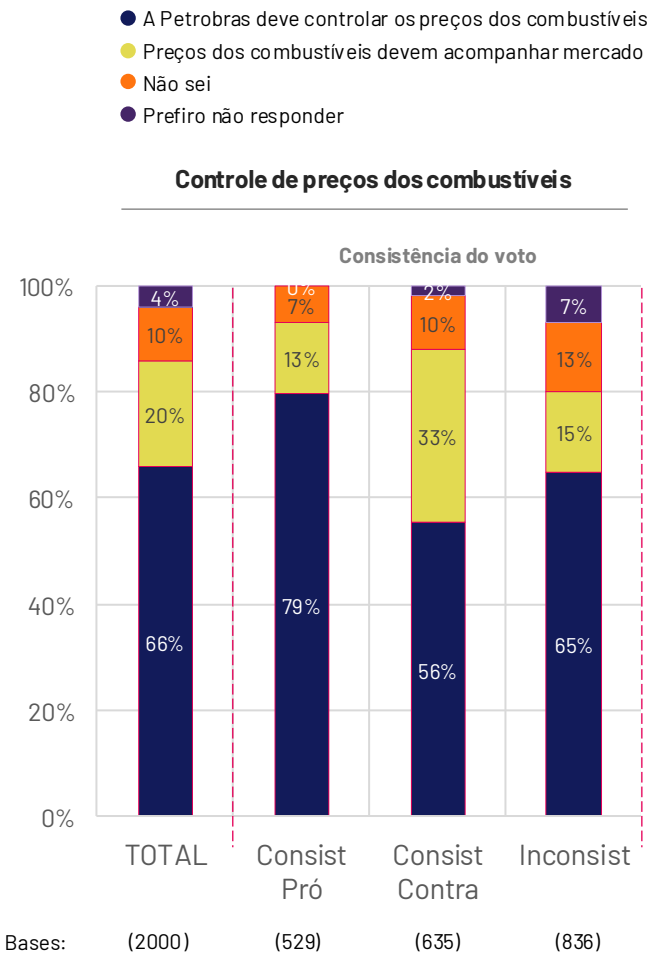
Tanto em “controle de preço de combustíveis” quanto em “controle de empresas estratégicas”, os que aprovam a atual gestão se mostram muito mais favoráveis que os outros recortes.

TR4. Algumas pessoas defendem que a Petrobras e o governo deveriam controlar os preços dos combustíveis para garantir estabilidade de preços acessíveis à população. Outras pessoas defendem que os preços dos combustíveis devem acompanhar o mercado internacional para evitar distorções na economia. Qual dessas posições se aproxima mais da sua opinião? TR6. Algumas pessoas dizem que o Estado brasileiro deve manter o controle de empresas estratégicas, como a Petrobras, por serem importantes para a soberania nacional e o desenvolvimento econômico. Outras pessoas dizem que empresas estatais como a Petrobras deveriam ser privatizadas, pois seriam administradas com mais eficiência fora do controle estatal. Qual dessas posições se aproxima mais da sua opinião?



Force trade-offs (2)

Controle de preços dos combustíveis / Controle de empresas estratégicas.
por consistência do voto



Algumas agendas consensuais podem mobilizar eleitorados distintos

“Controle de preço dos combustíveis” recebe altos percentuais de concordância pelo grupo de apoio político oposto ao que está tradicionalmente associado.

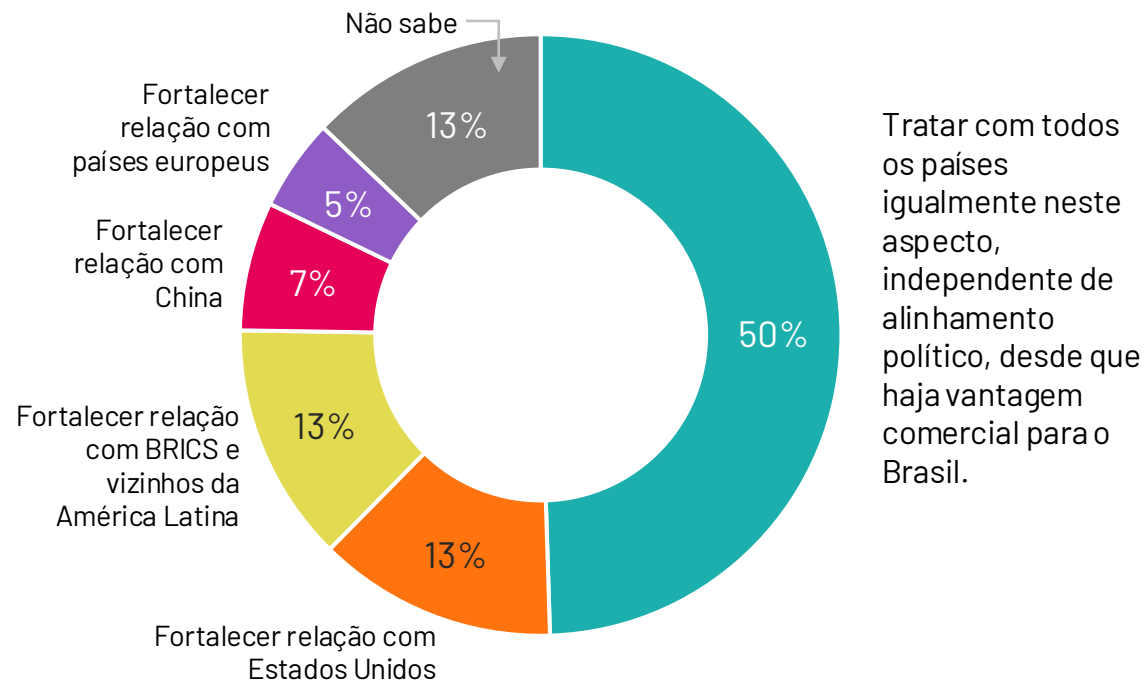
TR4. Algumas pessoas defendem que a Petrobras e o governo deveriam controlar os preços dos combustíveis para garantir estabilidade de preços acessíveis à população. Outras pessoas defendem que os preços dos combustíveis devem acompanhar o mercado internacional para evitar distorções na economia. Qual dessas posições se aproxima mais da sua opinião? TR6. Algumas pessoas dizem que o Estado brasileiro deve manter o controle de empresas estratégicas, como a Petrobras, por serem importantes para a soberania nacional e o desenvolvimento econômico. Outras pessoas dizem que empresas estatais como a Petrobras deveriam ser privatizadas, pois seriam administradas com mais eficiência fora do controle estatal. Qual dessas posições se aproxima mais da sua opinião?



Force trade-offs (3)

Relações diplomáticas

Prioridades para relações diplomáticas brasileiras



Metade apoia política aberta

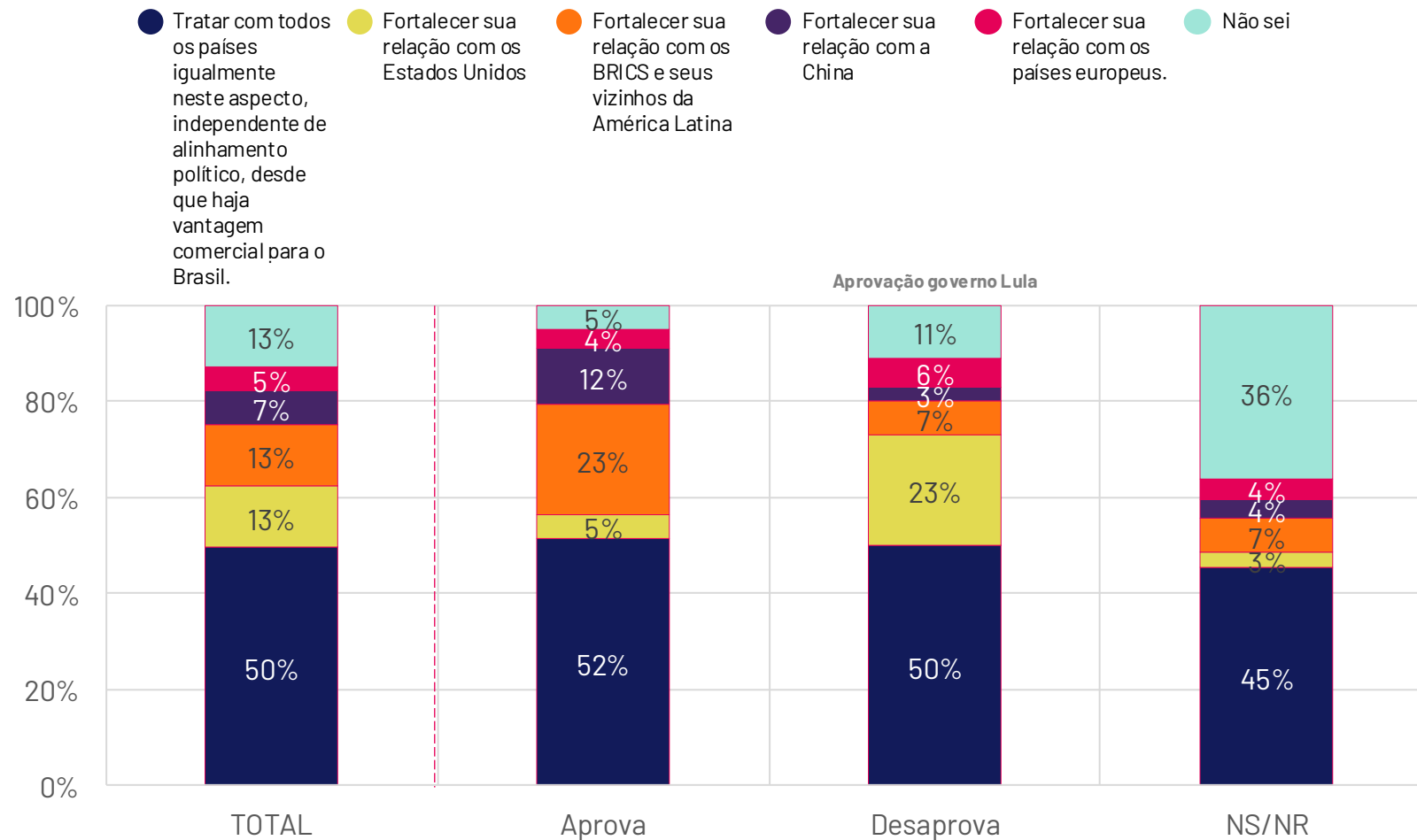
Apresentados a opção de relação com países distintos em cultura, proximidade e regime, metade escolheu uma política externa aberta, priorizando vantagens comerciais ao país ao invés de um alinhamento político.

TR7. Na sua opinião, qual o melhor caminho em termos de acordos comerciais e relacionamento diplomático que o Brasil deve priorizar:

Base: Total: 2000

Force trade-offs (3)

Relações diplomáticas brasileiras. Por aprovação ao governo Lula



Vantagens comerciais ainda une quem aprova ou desaprova a administração

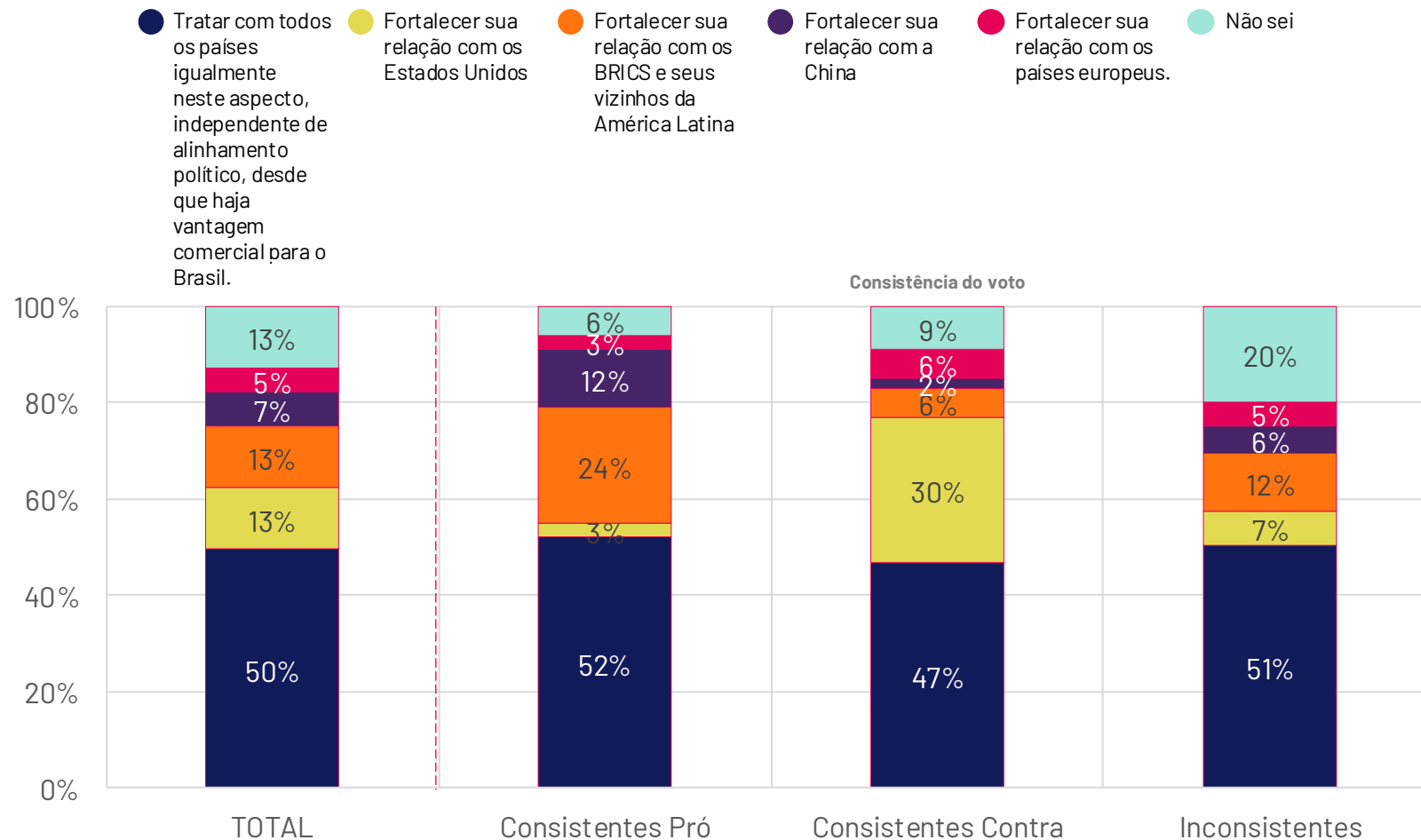
Tanto quem aprova quanto quem desaprova administração Lula tende a concordar que vantagens comerciais devem pautar prioridades para relações diplomáticas para o Brasil antes dos alinhamentos políticos.

TR7. Na sua opinião, qual o melhor caminho em termos de acordos comerciais e relacionamento diplomático que o Brasil deve priorizar:

Base: Total (2000) / Aprova (775); Desaprova (937) / Não sabe / Não respondeu (288).

Force trade-offs (3)

Relações diplomáticas brasileiras. Por consistência do voto



Há ampla concordância sobre prioridades diplomáticas brasileiras

No recorte de consistência de voto, os consistentes contra o PT têm a mais alta preferência pelo fortalecimento dos laços diplomáticos com os EUA. Para consistentes pró PT se destaca a priorização do fortalecimento de relações com os BRICS e vizinhos da América Latina e em segundo lugar, o fortalecimento da relação com a China. Porém, o tratamento dos países pela vantagem comercial e não pelo alinhamento político prevalece em todos os recortes.

TR7. Na sua opinião, qual o melhor caminho em termos de acordos comerciais e relacionamento diplomático que o Brasil deve priorizar:

Base: Total (2000) / Votaram consistentemente pró PT (529); Votam consistentemente contra PT (635) / Inconsistentes (836).

OBRIGADO

GFNE

Agosto 2026

